

Vão se Reunir em Congresso Metalúrgicos de Todo o País

Novas Adesões ao Ato de Amanhã Contra o Racionamento

Crescente apoio popular ao debate público de amanhã — «Culpado o governo, pelos crimes da Light»

NOVAS e entusiasmadas adesões ao ato público de amanhã, às 18 horas, na ABI, verificadas no dia de ontem, em decorrência do informe (Conclui na 2.ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1955 ★ Nº 1.643

A 1.ª de maio de 1956, em Volta Redonda, o importante conclave — Conferência preparatória no dia 15 de novembro próximo — Vigoroso impulso à unidade dos trabalhadores brasileiros

SERÁ dentro em breve convocado, pelos Sindicatos de Metalúrgicos do Distrito Federal, de Volta Redonda, São Paulo e Belo Horizonte, o Congresso dos Metalúrgicos do Brasil, importante conclave em que os operários da indústria metalúrgica de todo o país discutirão seus problemas e traçarão uma linha de ação comum para a conquista de suas reivindicações.

(Conclui na 2.ª pág.)

GENEVA CENTRALIZA HOJE AS ATENÇÕES DO MUNDO:

ENCONTRO DOS 4 GRANDES COM A ESPERANÇA DOS POVOS



COM A SALA DO CONSELHO DA ABI SUPERLOTADA, realizou-se ontem um ato público de apoio à Conferência dos Chanceleres, que se instala hoje, em Genebra. A reunião foi presidida pelo general Buzbaum que tinha a seu lado, na mesa, o pianista Arnaldo Estrêla, o deputado Abguar Bastos e representantes de diversas organizações democráticas. Entre os presentes correu um abalo-estardado dirigido à Conferência, no qual se manifesta a esperança de que em Genebra sejam firmados acordos concretos, capazes de dar à humanidade a certeza de que poderá viver e trabalhar sem a angústia do medo de uma carnificina atômica.

Mais um passo para terminar com a guerra fria — Mensagens de todos os países do mundo, clamando pela paz, por um acordo entre as grandes potências — A delegação soviética, declara Molotov, tudo fará pelas soluções que correspondem às aspirações dos povos

UM grande acontecimento centraliza a atenção dos povos do mundo inteiro. Instala-se, hoje, em Genebra, a Conferência dos ministros do Exterior das quatro grandes potências. Uma grande esperança pode tornar-se realidade, novos passos podem ser dados na senda luminosa da paz. Mensagens de todo o mundo acumulam-se diante dos chanceleres. São os povos que se fazem presentes, clamando por um acordo, pelo entendimento, pela coexistência pacífica.

O desejo ardente de centenas de milhões de seres é que o generoso objetivo de pôr um fim à guerra fria se trans-

URGÊNCIA PARA A LEI DO INQUILINATO

Foi concedida urgência, ontem, na Câmara Federal, para o projeto que prorroga a vigência da Lei de Inquilinato, que será votada hoje ou amanhã.

forme em medidas concretas. O êxito da reunião dos quatro chefes de Estado augura para esta nova conferência resultados positivos. Como há poucas meses, a opinião pública, o movimento mundial pela paz há de influir nas decisões a serem tomadas.

FALA MOLOTOV, CHEFE DA DELEGACÃO SOVIÉTICA

GENEVA, 26 (A.F.P.) — «Anuncia-se amanhã a Conferência dos Quatro. Estou satisfeito em encontrar novamente em Genebra os meus colegas da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Deveremos discutir graves questões amanhã», declarou ao descer do avião o Sr. Viatcheslav Molotov, ministro do Exterior da União Soviética. Acrescentou o ministro: «De acordo com instruções dos nossos chefes de governo, examinaremos a questão alemã, a segurança europeia, o desarmamento, as trocas entre o Oriente e o Ocidente. Depois da conferência dos Quatro Chefes de governo começaremos a falar frequentemente».

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

DIRIGE-SE AOS 4 GRANDES A ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ASSALTO POLICIAL AO MORRO DO JACAREZINHO



O Morro do Jacarezinho foi palco, ontem, de mais uma investida da polícia que, a pretexto de caçar criminosos, invadiu os modestos lares de trabalhadores. Como é costume dos espartanistas do coronel Meneses Côrtes, as violências atingiram mulheres e menores, como se vê pelos clichês que apresentamos. — Reportagem na segunda página.

Aprovada moção pelo êxito da Conferência de Genebra — Mensagem do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

FOI apresentado, ontem, à Assembleia Legislativa Fluminense, pelo deputado Geraldo Reis e mais quarenta e três parlamentares, moção de regozijo pela instalação, hoje, da Conferência dos Chanceleres das Quatro Grandes Potências, em Genebra.

O documento expõe o desejo da Câmara do Estado do Rio e de todo o povo dessa unidade da Federação de que o importante encontro internacional venha a atender aos anseios de paz de toda a humanidade e afaste as ameaças de uma nova guerra, através do entendimento e da amizade entre todos os povos.

MENSAGEM DO MOVIMENTO DA PAZ

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz enviou calorosa mensagem aos ministros das quatro grandes potências reunidas em Genebra, na qual, depois de destacar a importância para

(Conclui na 2.ª página)

QUER A UDN ANULAR O PLEITO E GOLPEAR A CONSTITUIÇÃO

Afonso Arinos e parceiros descobrem sua mentalidade agressivamente fascista

PONDO em execução as ordens do «credo verbal» de Juarez, reuniu-se ontem a direção da U.D.N., para tratar da «batalha das impugnações» contra o pleito de 3 de outubro. O sr. Afonso Arinos já tem pronto o primeiro recurso pedindo a anulação geral das eleições. Dezenas de outros serão em seguida apresentados.

dos, todos eles visando a dificultar ou mesmo impossibilitar a proclamação, no prazo necessário, dos candidatos eleitos pelo voto popular.

Se fossem aceitas as chicanas udenistas, chegaríamos a 31 de janeiro sem sucessor para o sr. Café Filho e num clima de acirramento

de provocações — o que poderia servir de pretexto para a passagem do governo a uma junta militar, que trataria logo de implantar no país a ditadura tão sonhada pelos monopólios nor-

te-americanos e seus agentes no Brasil. O RECURSO DE ARINOS O recurso inicial para a «anulação geral» do pleito de outubro, já redigido pelo

(Conclui na 2.ª página)

“O VOTO DOS COMUNISTAS NÃO ANULA ELEIÇÃO”

Resposta indireta do sr. Aurélio Viana aos recentes apelos golpistas do general Távora — Falta seriedade aos que pregam a «manipulação judicial para dar como eleito quem não o foi», declara na Câmara o representante do Partido Socialista Brasileiro

FALANDO em nome do PSB, o sr. Aurélio Viana ocupou ontem a tribuna da Câmara, para definir a posição de seu partido em face da situação política. Para isso recebeu delegação do líder da bancada, sr. Rogé Ferreira.

Na véspera, jornais da propaganda golpista, como o «Diário de Notícias», «O Globo» e o vespertino do Corvo, haviam se embandeirado com o mais recente pronunciamento do sr. Juarez Távora, vindo de Campos do Jordão, onde repousa, desde que sofreu, a 3 de outubro, o ataque cardíaco.

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

PROTESTO UNÂNIME DA ASSEMBLÉIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 26. Pelo telefone) — A Assembleia Legislativa, em sua sessão de hoje, aprovou, por unanimidade, um voto de protesto contra a proibição do chefe de Polícia do Distrito Federal à exibição do filme «Rio, 40 Graus». O requerimento foi apresentado pelo deputado Teófilo Pires, do Partido Republicano.

Diversos oradores salientaram, que «a medida do chefe de Polícia revela o seu curto conhecimento de arte e, sobretudo, um propósito aberto de dificultar nossa indústria e nosso progresso».

PROTESTAM OS PESCADORES CONTRA O DESPEJO DA Z-5



Vários moradores da colônia de pesca Z-5, na Quinta do Cajá, estiveram ontem, na Câmara dos Deputados, levando aos parlamentares seu pedido de solidariedade na luta em defesa de seus lares. Mais de 40 famílias residentes naquela colônia estão ameaçadas de despejo pelo Ministério da Aeronáutica, que os forçam a abandonar o local sem nenhuma garantia lhes oferecer. Foram os pescadores recebidos pelos deputados George Galvão e Benjamin Farah, que afirmaram estar ao lado dos trabalhadores no Parlamento e, se necessário, impetrando ação judicial. Hoje os moradores da Quinta do Cajá irão à Câmara dos Vereadores levando o seu protesto para que o despejo não se consuma. Na foto a comissão de pescadores em nossa redação.

Falsários em Desespêro Estão Forjando Novos “Documentos”

Pela terceira vez, Lacerda deixa de comparecer à Comissão de Inquérito — Antes insistia para ser ouvido «já» — Uma entrevista que não foi dada por que o acontecimento esperado não aconteceu

O FALSÁRIO Carlos Lacerda, que vivia a perguntar «por que não fora ainda ouvido pelo general Maurell Filho» deixou ontem, pela terceira vez, de comparecer à Comissão Militar de Inquérito para prestar depoimento.

Em vista disto o general Maurell Filho decidiu que hoje é o último dia em que o autor da provocação da carta-falsa será convidado a

prestar depoimento como «testemunha de defesa» (sua própria); caso não compareça hoje no Quartel da Polícia Militar será intimado a depor, mas já na qualidade de acusado pela falsificação.

O CORVO QUER GANHAR TEMPO

A medida que se aproxima o término do inquérito, os golpistas mais diretamente envolvidos na falsificação

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

MENSAGEM A GENEVA PARA QUE VENÇA A CAUSA DA PAZ



Nº dia de hoje voltam-se novamente as atenções e as esperanças dos povos para Genebra. E' que, prosseguindo as negociações iniciadas pelos chefes de Estado das quatro grandes potências e com o fim de encontrar um acordo dentro das diretrizes por eles traçadas, reunem-se hoje os ministros do Exterior da União Soviética, dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França.

QUANDO os quatro estadistas — Bulganin, Eisenhower, Eden e Faure — reuniram-se em Genebra, num ambiente de cordialidade e franqueza amplamente reconhecido pela imprensa mundial, os acordos de princípio que conseguiram estabelecer determinaram um sensível alívio na tensão internacional, reduziram apreciavelmente o perigo de uma guerra atômica. As manifestações de júbilo que se verificaram em todas as partes do mundo, as perspectivas práticas da supressão da guerra fria e de um intercâmbio econômico e cultural a todos igualmente proveitoso começaram a substituir a sombra ameaça de uma terceira guerra mundial. O espírito de Genebra começou a fazer-se presente nas relações internacionais.

EM nossa Pátria, vozes autorizadas das mais diversas correntes de opinião fizeram-se ouvir, entre elas a do embaixador Osvaldo Aranha, ex-presidente da Assembleia Geral da ONU, reclamando a modificação da política externa do Brasil de acordo com o espírito de Genebra. O mais sensível efeito da «guerra fria», em nosso país, foi a funesta medida de ruptura de relações com a União Soviética. Logicamente, a consequência natural do espírito de Genebra deve ser o restabelecimento de relações com a URSS.

QUESTÕES vitais para o nosso e para todos os povos, como o desarmamento e a interdição das armas atômicas e nucleares, figuram na ordem-dia da reunião dos quatro ministros do Exterior. Tais medidas tão reclamadas pelas massas de centenas de milhões de seres humanos significariam um avanço imenso no caminho luminoso da paz e da concórdia internacional, aliviaríamos os organismos nacionais da carga tremenda das despesas militares e por isso produziriam uma imediata melhora nas condições de vida das populações. Este é o interesse do povo brasileiro, cuja experiência já lhe mostrou que o caminho da preparação guerrilha é o da dominação de nossa Pátria pelos trustes guerreiros de Wall Street.

OS incêndios de guerra obstinam-se em impedir o êxito da nova Conferência de Genebra. E' claro que não basta aplaudir e confiar. Torna-se necessário que a vontade de paz dos povos se faça presente às deliberações. As mensagens do povo brasileiro uniram-se às de todos os povos, como o quinto participante das conversações, para fazer prevalecer a causa da paz.

“ATENTADO A LIBERDADE DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA”

VEREADORES DE VÁRIOS PARTIDOS PROTESTAM CONTRA A PROIBIÇÃO DE «RIO, 40 GRAUS»

O ATO do chefe de Polícia Meneses Côrtes, proibindo a exibição do filme «Rio, 40 Graus», suscitou ontem no plenário da Câmara Municipal veementes protestos por parte de vários vereadores.

O sr. Hélio Walckeer classificou o ato como «atentado a liberdade de criação artística».

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA LEGIÃO DEMOCRÁTICA DOS CLUBES J-J

Convoca os dirigentes de todos os Clubes J-J do Distrito Federal para uma reunião de fundação da Legião Democrática dos Clubes J-J a realizar-se dia 27, quinta-feira, às 19 horas, na Avenida 28 de Setembro, 234, Vila Izabel.

ORDEM-DO-DIA:

- 1.ª — Fundação da Legião Democrática dos Clubes J-J;
- 2.ª — Discussão e aprovação dos Estatutos;
- 3.ª — Eleição da Diretoria Provisória;
- 4.ª — Assuntos gerais.

Pela Comissão

Dr. Luis Correia — coordenador
Vereador Waldemar Viana
Lauro Melo — bancário

VITORIOSOS OS SAPATEIROS



Mais de 1.000 sapateiros, reunidos ontem em seu sindicato, comemoraram a conquista de 25% de aumento, em vigorosa campanha, caracterizada por uma férrea unidade e pela disposição de luta dos operários, que já cogitavam de paralisar o trabalho. (Texto na segunda página desta edição.)

O GOVERNO em marcha...

Anuncia-se que amanhã, sexta-feira, em sua reunião plenária, o Conselho Nacional do Petróleo homologará novo aumento dos preços da gasolina e demais combustíveis líquidos, inclusive do álcool-andrô. Alguns elementos da Esso falavam, ontem, — e autorizam — que as tabelas relativas à majoração já se acham concluídas.

Em janeiro, como já tivemos oportunidade de publicar, novo aumento — e este bem mais acentuado do que o que está por sair — será determinado pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Lanterinhas

Amorim do Valle, cabode-
esquadra do golpe, nomeou
ontem novo lanterna-civil
para o Quadro Permanente
do Ministério da Marinha.
Os meninos do ar. Corvo
estão satisfeitos com a
atuação do colega e corre-
lacionário de Pena Botto.

A posse

Está marcada para às 10
horas, a cerimônia de posse
do misterioso sr. Paulo
Guzzo na presidência do
Instituto Brasileiro do Café.
Golpista

Depois da reunião realiza-

tunidade para pregar o gol-
pe.
— Eu estou coerente, —
dizia Eletvino — pois conti-
nuo na mesma linha que
adotei antes de 24 de agosto
de 1954. E não estou sozinho.
Dois ou três ministros ou-
viram a declaração do dete-
tivo.

Estão indóceis

Os rapazes do sr. Corvo
estão de uma indocilidade
que, agora, com a chegada
de Canaberto, am-
nhá, atingiu as raias do his-
terismo. Vários manifestos
já foram preparados pelo sr.
Fidelis Botto Neto, presi-
dente do Clube da Lanterna.
A turma irá toda emban-
deirada ao Galeão.

Outro golpista

Marcondes Ferraz, pedreiro de Jânio Quadros e
gozador do post-vinte e quatro de agosto, fez uma
visita ao chefe de Polícia.

— Fui solidarizar-me com o coronel Cortes — ro-
nou o pedreiro, ao ser indagado por um jornalista
sobre os motivos daquela visita.

Hoje, pelo que fomos informados Marcondes
deixará o seu gabinete no Ministério da Viação e
visitará Prado Kelly, a quem também apresentará
solidariedade, filiando-se oficialmente à campanha
golpista que vem sendo superintendida pelo ude-
lanterna da Pasta da Justiça.

Isaías Canabarro

ENCONTRO DOS 4 GRANDES COM A ESPERANÇA DOS POVOS

(Conclusão da 1ª página)

mento a respeito do «espírito
de Gênebra». É muito conspi-
cuo que se fale a respeito
frequentemente e uma ação no
espírito de Gênebra significa
uma colaboração tendente a
reduzir a tensão internacional
e reforçar a paz. Espera-
se que os participantes da
conferência realizem esforços
a fim de encontrar soluções
concretas para os problemas
que inquietam todos as pes-
soas que desejam sinceramente
terminar a guerra e
estabelecer a comunhão
mútua nas relações entre os Es-
tados. A delegação soviética,
de sua parte, fará tudo o que
salvar ao seu alceance para en-
contrar soluções positivas que
correspondam às aspirações
dos povos. Permitam-me au-

dar cordialmente a população
e as autoridades de Gênebra,
bem como o governo helvético.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO INGLÊS

GÊNEBRA, 26 (AFP) —
Chegou hoje à tarde, a esta
cidade, o sr. Harri Mac Millan,
chefe do Foreign Office.
Depois de desembarcar do
avião e depois de cumprir
deveres de etiqueta, o ministro
recebeu, o ministro dos
Negócios Estrangeiros da
Grã-Bretanha declarou ao
microfone na «Radio Gênebra».

«Sinto-me muito satisfeito
por estar de volta a Gênebra
para recomendar o trabalho
iniciado por ocasião da
conferência do verão passa-
do. Estou convencido de que
o nosso trabalho será frutí-

fero, servirá à causa da paz
e contribuirá para a solução
dos problemas existentes.
Temos oportunidade de fazer
bem trabalho juntos e rogo
a Deus que tenhamos êxito
em nossa tarefa».

O sr. Mac Millan estava
acompanhado por George
Frederick, subsecretário
de Estado adjunto encarregado
dos assuntos da Europa
Oriental, e por lord Hood.
Depois da alusão, o sr.
Mac Millan seguiu para a
sua residência genebrina
«Les Remettes», a alguns
quilômetros da cidade.

Novas Adesões a Greve dos Marceneiros de São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Pelo te-
lefone) — A greve dos mar-
ceneiros desta capital prosse-
guiu no dia de hoje fortale-
cendo-se com a adesão de
novas empresas, entre as
quais os trabalhadores da
Marcenaria União e da In-
dústria de Móveis Clarita.

Os grevistas, em grande
assembleia, rejeitaram hoje
uma proposta da Justiça do
Trabalho, que lhes foi apre-
sentada como de caráter
«conciliatório» e outra coisa
não era que a reatuação de
outra já anteriormente
rejeitada. A proposta insis-
tia no aumento de apenas 20
por cento nos salários com
um teto de 900 cruzeiros. A
anterior fixava um teto de
800 cruzeiros.

VIOLENCIA

DA POLÍCIA DE JÂNIO
A Polícia de Jânio Quadros
prossiguiu nas tentativas
de quebrar a firmeza dos
grevistas através da violên-
cia. Policiais foram coloca-
dos à porta das fábricas de
móveis, com ordem de per-
seguir os comandos grevis-
tas e aterrorizar os trabalha-
dores que queiram entrar
em greve. Como resposta à
violência, grande número de
operários aderiram hoje ao
movimento paralisista.

Assembleia dos Horistas da PDF

A COMISSÃO CENTRAL
DOS HORISTAS DA PDF,
convoca a classe a compare-
cer à assembleia que será
realizada hoje às 18 horas
na sede da UOM à Rua Afonso
Cavalcanti, 134.

ORDEM DO DIA

Discussão sobre o apro-
veitamento.

Vão se Reunir em Congresso Metalúrgicos de Todo o País

(Conclusão da 1ª página)
A idéia de realizar este Congresso, que há alguns meses
vinha sendo cogitada, amadureceu e transformou-se em
medidas concretas ao impulso do grandioso movimento
unitário forjado em apoio à recente luta dos operários
de Volta Redonda.

HOMENAGEM A
CIDADE DO AÇO
Em princípio a realização
do Congresso dos Metalúrgicos
foi fixada para o dia 1.º
de Maio de 1956 na cidade de
Volta Redonda, comemorando
a data universal do proletariado
e homenageando os
bravos operários da Cidade do
Aço.

A notícia de realização des-
te Congresso está provocan-
do vivo entusiasmo entre os
trabalhadores de todas as cor-
porações. Seguindo-se a ou-
tras conclusões de caráter na-
cional, como os Congressos de
funcionários públicos, de fer-
rovários, de enfermeiros, de
atividades e de servidores do
DCT, o conclave metalúrgico
é mais um poderoso passo
para a unificação e o impul-
sionamento do movimento
sindical brasileiro, mais uma
barreira que se levanta ante
os que tentam dividir a clas-
se operária, visando mais fa-
cilmente estomacá-la.

ADESÕES EM MASSA

O sr. Nestor Lima, secretário
do Sindicato dos Metalúrgicos
de Volta Redonda, afirmando
à IMPRESSA POPULAR sobre o
Congresso Metalúrgico declarou de início:
— Aqueles que conhecem o

VITORIOSOS OS SAPATEIROS: CONQUISTARAM 25% DE AUMENTO

Firmado ontem o acordo com os patrões — Vão reforçar as fileiras do
sindicato — Pronunciamentos antigolpe na assembleia que reuniu mais
de mil operários

Mais de 1.000 operários
em sapatos, reunidos on-
tem à noite em assembleia
que superlotou seu síndica-
to, comemoraram a vitória
obtida sobre os patrões, que
acederam em assinar um
acordo, ontem mesmo firm-
ado, de 25 por cento de
aumento com a garantia de
um aumento mínimo de 15
por cento para os que foram
beneficiados com a elevação
do salário-mínimo.

A LUTA CONTINUARÁ

Embora as bases do au-
mento não atendam integral-
mente a suas necessidades,
são bem superiores aquelas
que os patrões propunham
anteriormente e as quais
não queriam arcar. O au-
mento foi conquistado em
uma campanha que durou 4
meses.

Resultando que o custo
de vida sobre assustadora-
mente, os sapateiros resolu-
veram não se desmobilizar
e — ao contrário — reforçar
suas fileiras, com a imediata
realização de uma cam-
panha de sindicalização em
massa.

Outra campanha será agora
lançada: pela construção
de uma sede própria. Neste
sentido o operário Raimundo
Higino, da Fábrica Mattos
Rocha, propôs que tal cam-
panha fosse feita sob o le-

ma simbólico de «um tíjolo
para a sede própria».

CONTRA OS GOLPISTAS

O sapateiro Francisco Or-
tega, discursando na assem-
bleia, afirmou notadamente:
— Não estamos reunidos
aqui apenas para exigir me-
lhores salários. Estamos
também demonstrando aos
golpistas que não permiti-
remos a implantação de uma
ditadura, pois para nós as
liberdades democráticas são
essenciais.

Francisco Ortega conclui-
u ainda seus companheiros
a permanecerem alertas
contra as manobras dos que
tramam contra a Consti-
tuição.

AS BASES DO ACORDO

São as seguintes as bases
do acordo ontem à tarde firm-
ado entre o Sindicato dos
Sapateiros e os Industriais
de calçados:

Aumento de 25% sobre os
salários vigentes em 17-6-54,
compensando os aumentos
«espontâneos» posteriores;
15% para os admitidos após
31-6-55; 15% para os bene-
ficiados pelo reajustamento
do salário-mínimo; exclusão
do acordo dos operários que
completaram 18 anos de
idade depois de 17-6-54; au-
mento de 1.200 cruzeiros
mensais; vigência do au-

mento a partir de 15 de no-
vembro próximo; não haver
aumento-letão para os ta-
refeiros, que farão jus sem-
pre a um aumento de 25 por
cento.

COM A COSTUMEIRA VIOLENCIA:

Assalto Policial ao Morro do Jacarêzinho

No afã de prender o suposto agressor de um tira, os policiais aterrori-
zaram os moradores, ameaçaram trabalhadores e prenderam crianças

uma guerra contra os fave-
lados e portando metralha-
doras, bombas de gás lacri-
mogêneo e pistolas abor-
davam brutalmente os mora-
dores, exigindo que se iden-
tificassem e se submetessem a
rigorosa revista.

EXIBIÇÃO DE TRUQUELENIA

A reportagem da IM-
PRESSA POPULAR, que se
encontrava em serviço nas
proximidades, pôde verificar
a sanha policiaesca com que
investiam contra homens e
até rapazolas considerados
suspeitos e se alguns dos vi-
sados esboçava alguma re-
sistência, ante a violência in-
justificável, recebia de im-
ediatamente fortes empurres e
bofetadas dos brutamontes do
sr. Meneses Cortes.

Assim, durante cerca de
uma hora, a favela do Jaca-
rêzinho foi vasculhada e es-
teve em sobressalto em vir-
tude da desnecessária agra-
ssividade da «operação». Os
moradores cogitados e ame-
açados, permaneceram em
seus barracos temendo se-
rem acusados de criminosos

e não poderem apresentar
defesa, mesmo porque ne-
nhuma defesa adiantava.

PROTEÇÃO CURIOSA...

Quando fotografava a pri-
so de um garoto de cerca
de treze ou quatorze anos,
nossa reportagem foi detida
pelo chefe da patrulha e com
seus protestos foi mandada
recolher ao Posto Policial
existente no morro, onde per-
maneceu mais de meia hora
em companhia dos demais
presos.

Finalmente, terminada a
batida nossos companheiros
foram postos em liberdade e
receberam a explicação de
que haviam sido conduzidos
ao Posto para serem prote-
gidos dos moradores. Isto
nos passou de grosseira mis-
tificação não só pelo caráter
especial com que IMPRES-
SA POPULAR e recebeu no
Jacarêzinho e outros morros,
como também pelas palavras
de um inspetor que, no ato
da detenção, reclamou es-
tarmos sempre nas batidas
policiais para documentar
suas arbitrariedades contra
pacíficos cidadãos.

Quer a UDN Anular o Pleito e Golpear a Constituição

(Conclusão da 1ª página)

sr. Afonso Arinos, dá en-
sejo a que os chefes unde-
nistas manifestem, as largas,
sua mentalidade racista e
fascista. Baseada na igno-
rância argumentação de que
toram ilegais as candida-
turas dos sr. Juscelino Kub-
itschek e João Goulart por

que receberam o apoio do
Partido Comunista.

NAO É POSSIVEL AFAS- TAR OS COMUNISTAS

O pretexto é o mais ridi-
culo possível. Apesar de lan-
çado a hegemonia — o es-
tado é um violento atentado à
Constituição — o Partido
Comunista jamais deixará de
participar de todos os
acontecimentos da vida po-
lítica nacional e, muito me-
nos, das campanhas eleito-
rais. Desde que existe, há
33 anos, o Partido Comu-
nista jamais deixou de inter-
vir nos acontecimentos e
não poderia deixar de fa-
zê-lo, mesmo tendo de pas-
sar por cima das mais vil-
lentas reações policiais. Ali
onde estiverem os interesses
da classe operária e do po-
vo estarão os comunistas. E
num assunto da magnitude
de uma campanha eleitoral,
como o foi a de 3 de outu-
bro, onde se põe em jogo o
problema das conquistas de
mostradas do povo e das
franquias constitucionais, ja-
mais se poderia esperar e
compreender a omissão dos
comunistas.

O QUE SE IMPÕE É A LEGALIDADE DO PCB

Mesmo do ponto de vista
da lei eleitoral reacionária

ainda em vigor, jamais se
poderá impugnar, uma can-
didatura, sem que se lra a
Constituição, pelo fato de vir
a ser ela apoiada pelos co-
munistas. Como quaisquer
outros cidadãos, os comu-
nistas têm o direito e o dever
de votar. E ao votarem, têm
de escolher o candidato que
melhor consulte, naquele mo-
mento, os interesses popu-
lares.

De igual modo, como ci-
dadãos e eleitores, têm os co-
munistas o direito de fazer
propaganda eleitoral dos
candidatos que merecerem
o seu apoio. E, até mesmo, de
fazer esta propaganda na
qualidade de comunistas, ex-
pondo publicamente os seus
pontos de vista. Tudo isto
são direitos que a Constitui-
ção lhes assegura. Se há con-
tradição entre esses direitos
e a situação da legalidade
em que se encontra o PCB,
esta contradição não pode, de
nenhum modo, ser resolvida
ferindo-se as franquias cons-
titucionais, mas restaurando-
as em sua plenitude. Quer
dizer: com a volta do Par-
tido Comunista à legalidade.

UMA TESE FASCISTA

Com seu recurso esfarfa-
çado, a UDN, revelando uma
emperdada orientação fascis-
ta, procura forçar a revo-
gação, pura e simples, dos di-
reitos constitucionais dos ci-
dadãos. Isto é o que signifi-
caria a tese extrínseca de
que os comunistas não po-
dem participar de cam-
panhas eleitorais, de escolher
candidatos e elegê-los. Pois se
prevalecesse este argumen-
to, jamais se realizariam elei-
ções no Brasil, sem que fós-
sem, a seguir, anuladas.
Nem se realizariam cam-
panhas eleitorais, sem que os
partidos do poder reduzis-
sem, ao silêncio, os seus
adversários.

Novas Adesões ao Ato de Amanhã Contra o Racionamento

(Conclusão da 1ª página)

resse popular que está des-
pertando o programado de-
bate sobre o racionamento
de energia elétrica e as ou-
tras arbitrariedades que a
Lignt está pondo em prá-
tica.

Ao manifesto de convoca-
ção do ato foram aplois os
deputados Frota Aguiar e
Sérgio Magalhães, o dirigen-
te sindical têxtil Sebastião
dos Reis e os vereadores Jo-
sê Pontes Romero, Gonzaga
da Gama Filho, Hélio Wal-
decer, Waldemar Viana, Pe-
dro de Faria, Odilon F. O.
Braga, Osmar Rezende, Isma-
elsson, Celso Lisboa, Al-
varo Dias, Magalhães Jú-
nior, Edgard de Carvalho,
Cypriano Lima e Nelson Jo-
sê Salim.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

A Liga da Emancipação
Nacional, entidade que tem
estado à frente de todas as
lutas patrióticas de nosso
povo está mobilizando seus
inúmeros Núcleos para que
façam a propaganda e a ar-

regimentação do povo ao
debate público.

A respeito do racioname-
to de energia, que será o
ponto central dos debates,
IMPRESSA POPULAR te-
ve oportunidade de ouvir o
coronel Salvador Correia e
Sá Benevides, do Secreta-
rio de Fide da Emancipa-
ção, que afirmou inicial-
mente:

— A escassez de energia
elétrica vem desde 1946, sem
que qualquer providências
fossem tomadas. A Light,
racionando a energia, vem
ao encontro dos desejos dos
monopólios norte-america-
nos, interessados em aufo-
rçar nossa indústria, conser-
vando-nos na situação de
simples exportadores de ma-
térias-primas. A responsabili-
dade por tal situação cabe,
principalmente, ao governo,
por sua criminosa inoperân-
cia face às manobras da
Light.

E sobre o debate público
de amanhã, na ABI,
— Merece nosso aplauso.
Esse debate é necessário para
despertar em nosso povo a
consciência da imperiosa
necessidade de se obrigar
o governo a tomar, de imedia-
to, medidas acatadoras no
interesse nacional.

“O Voto dos Comunistas Não Anula Eleição”

(Conclusão da 1ª página)

sua conhecida e hoje indubi-
tável derrota eleitoral.
Tratava-se, segundo a Im-
pressão do golpe, de «uma es-
pécie de mensagem verbal»,
no sentido de que os corre-
ligionários do sr. Távora lan-
cem mão «dos recursos ofe-
recidos pela legislação, em
defesa da legitimidade do
voto». Estilo de quem pre-
tende ganhar no apito, de-
pois de vencido no gramado.

DEFINIÇÃO

Não podem apelar para o
golpe os que têm fé no po-
vo, declarou, numa evidente
resposta ao apelo do sr. Tá-
vora, o sr. Aurélio Viana.
Depois de afirmar que o plei-
to de 3 de outubro transcor-
reu com um comparecimen-
to fora do comum e num
ambiente geral de leura, re-
cordou palavras do próprio
general Jurez, pronunciadas
vê-se agora que com in-
tuito demagógico) durante a
campanha eleitoral. «Quem
não sabe perder não está
apto para vencer», dizia o
candidato do PDC, do PSB e
da UDN.

CONTRASTE

Enquanto a «espécie de
mensagem verbal» alude a
«recursos oferecidos pela le-
gislação», o sr. Aurélio Viana,
em nome dos socialistas,
sustenta uma tese diversa,
condenando «a manipulação
judicial para dar como elei-
to quem não o foi».

VELHACARIA

Combatendo, com eloquên-
cia, a velhacaria dos que
hoje pretendem apresentar
como legítimos os votos dos
comunistas, o sr. Aurélio
Viana declarou: «Voto de co-
munista não anula eleição».
Afirma que não há serriede
na atitude dos que pro-
clamam o contrário.

Em aparte, o sr. Aureo
Melo chama a atenção do
orador para a atual atitude
do sr. Távora mas o sr. Au-
rélio Viana declara que es-
tá se reportando à pregação
eleitoral do candidato que
seu partido aplois. Se hou-
vesse hoje um plebiscito, 95%
dos que votaram no sr. Tá-
vora, diz o orador, haveriam
de se manifestar pela posse
aos eleitos e contra o golpe.
Nas bandadas do PSD, do
PTB, do PSP e outras, es-
tas palavras do sr. Aurélio
Viana são demoradamente
aplaudidas.

Pouco depois, ao concluir,
lembrou que a 3 de outubro
houve o pronunciamento so-
lene de cerca de 10 milhões
de brasileiro, pronunciamento
com o qual só não se con-
firmam aqueles que só sa-
bem conquistar o poder pela
força.

QUEM É O CÉREBRO?

Não pense V.S. que basta
comprar tinta e pincel
e pôr mãos à obra. A boa
PINTURA exige conheci-
mento e técnica aperfe-
çoadas. Portanto, ao pin-
tar sua geladeira, seu au-
tomóvel, seu edifício, ou
sua casa chame o técnico
Ruy que será servido a
contorno. Recados, por fa-
vor, telefone 25-3089.

Pijama “Dovers” Cr\$ 120,00

CONFECÇÕES AMAURY
Rua da Alfândega, 318 —
1.º andar. R. Vinte de Abril, 7
— 1.º. Atendemos pelo re-
embolso.

POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVES 31 —
8.º ANDAR
TELEFONES:
Portaria 25-3076
Gerência 25-3236
Secretaria 45-2861
Redação 25-3518

VENIA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 300,00
6 meses 150,00
3 meses 75,00

ESTRUTURA:

1 ano 900,00
6 meses 450,00
3 meses 225,00

SAO PAULO: Rua do Estu-
dante, 64.

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
Níquelis — Est. do Rio
Consertos em geral.
Aviam-se receitas

E. C. AZEREDO
Loja e oficina:
Trav. São Mateus, 175 —

Camisa de Nyford

TIPO ITALIANA CR\$ 220,00
CONFECÇÕES AMAURY
Rua da Alfândega, 318 —
1.º andar. R. Vinte de Abril, 7
— 1.º. Atendemos pelo re-
embolso.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência espe-
cífica da velhice previne da função sexual no homem
e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos
indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional
diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São João, 80 — 9.º andar — Conjunto 903
Tel. 52-5250 — Horário: Diariamente das 14 às 18 horas

CONTRA O GOLPE A CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLANDIA

BELO HORIZONTE, 26 (CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL) — A CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLANDIA, FAZENDO ECO AO GRANDE CLAMOR POPULAR DO TRIÂNGULO MINEIRO, EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS, ACABA DE VOTAR UNANIMEMENTE UMA MOÇÃO ANTIGOLPISTA.

Greve de Operários Agrícolas em Pernambuco

EXIGIDO O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DO MNPT

VITORIA, 26 (Correspondência especial) — Em entrevista concedida a um matutino popular desta capital, o sr. Moisés B. de Oliveira, presidente do Diretório Estadual do MNPT declarou: «Já está praticamente findo o trabalho de apuração das eleições e de acordo com a vontade popular a chapa Juscelino-Jango foi sufragada vitórias pelo eleitorado. Continuando, disse já ter o Diretório Estadual comunicado à Comissão Executiva Nacional todo o trabalho eleitoral desenvolvido no Estado do Espírito Santo e que eram grandes os compromissos para com os trabalhadores do Estado e que estavam dispostos a defender as suas reivindicações.

Desde que a Comissão Executiva Nacional acatou a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, cessamos todas as atividades em relação à campanha eleitoral. Entretanto os trabalhadores continuam organizando-se. O MNPT prossegue a luta por seu programa. Agora vamos trabalhar para que seja cumprido o programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

Foram as suas últimas palavras.

RECIFE, 26 (Correspondência retardada) — Exatamente às 9 horas do dia 18 do corrente, entraram em greve os cortadores de cana (assalariados agrícolas) da Fazenda Uruarê no Município de Goiana. A origem da greve reside nos preços pagos pelas feixas de cana, o cento, a Cr\$ 13,00.

Paralelamente os trabalhos dirigiram-se ao Sindicato Rural, pedindo uma comissão para ir entender-se com o rendimento. Designada a comissão não puderam chegar ao fim das propostas. A polícia de Goiana, ordenada pelo rendeirol Antonio Fideles, entrou em cena armada de fuzis e metralhadoras fazendo com que todos se dispersassem. Essa mesma polícia ampliou a repressão invadindo as casas dos operários chegando a praticar assaltos. A população de Goiana solidarizou-se com os assa-

riados de Uruarê. Os trabalhadores de outras usinas sentindo que o mesmo poderia acontecer com eles ameaçaram paralisar o trabalho, também. Os presos foram encaminhados para a Secretaria de Segurança. Entre eles encontra-se o secretário do Sindicato Rural, que

fazia parte da comissão de entendimentos e um suplente da diretoria. Em sinal de protesto contra a violação praticada por Antonio Fideles, os assalariados agrícolas de Uruarê continuavam em greve até o momento em que esta notícia foi recebida.

EM MARILIA:

PREJUDICADA A VIDA ESCOLAR PELO RACIONAMENTO

SAO PAULO, 26 (Correspondência especial) — O racionamento de energia elétrica na cidade de Marília vem acarretando sérios prejuízos à economia industrial da cidade. Atualmente fica o município privado de energia num período total de 10 horas diárias, inclusive no espaço compreendido entre as 19,30 e 20,30 horas.

Os cortes de energia nesse horário representam suspensão das aulas para cerca de 3 mil estudantes matriculados em cursos noturnos.

O problema do racionamento tem sido debatido em reuniões da Delegacia Regional e do Centro das Indústrias. Em recente reunião conjunta dessas duas entidades a qual compareceram figuras do ensino, asinouse um memorando por todos os presentes e encaminhou-se à Companhia Paulista de Força e Luz, no sentido de que sejam eliminadas do plano de racionamento as duas horas citadas e que venham prejudicando a vida escolar dos milhares de jovens. As entidades de Marília consideram que a suspensão dessas duas horas constituirá uma vitória sobre a concessionária de energia e que novas formas de eliminação de racionamento poderão ser encontradas.

Greve Branca em Araçatuba

SAO PAULO, 26 (Correspondência especial) — A população de Araçatuba está a braços com um novo encarceramento de artigo da primeira necessidade. A carne que há pouco tempo sofreu um aumento de Cr\$ 30,00, passou agora para Cr\$ 35,00 o quilo. A cidade, estando a mercê dos especuladores não possui nenhum órgão fiscalizador de preços. Uma das razões mais visíveis que vêm sendo registradas é a distribuição de volantes que excitam a população a aderir a uma greve branca para forçar a baixa do produto. Por outro lado discute-se nas ruas públicas que o consumo de carne já é diminuído não sendo possível reduzi-lo ainda mais, sob pena de serem criados sérios problemas para a população. Diante dessa argumentação a população está preparando comitês de proteções, junto aos edifícios governamentais inclusive Câmara de Vereadores.

Positivada a Existência de Petróleo em Sta. Catarina

O deputado Waldemar Rupp exibiu ontem na Câmara, a colegas e jornalistas, amostras de petróleo que aflorou em Santa Catarina, no município de Caçador, distrito de Tangará.

Já foram submetidas a exame, no Conselho Nacional de Petróleo, as amostras colhidas em Santa Catarina. Os técnicos do CNP consideram afastada a hipótese de se tratar de óleo de xisto, pois as características são de petróleo parafínico. Os hidrocarbonetos localizados são dos de maior peso.

Com o auxílio do químico Bevilacqua, o geólogo Sayão Lobato afirma que o produto é de primeira ordem, lembrando que o óleo vivo é uma esperança de existência de depósito ponderável no subsolo.

E' de parecer, o geólogo do CNP Sayão Lobato, que devem ser feitas tentativas positivas tendo em vista a exploração de petróleo em Santa Catarina.

Cinema

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

AMEAÇA RUIR O «VIADUTO VELHO»

BELO HORIZONTE, 26 (Correspondência especial) — O Viaduto Santa Teresa, conhecido pelos belo-horizontinos como o «Viaduto Velho», localizado próximo a Rua da Bahia e Tamoleros, ameaça mais uma vez desabar. A população da capital está alarmada pois a passagem por essa ponte é obrigatória para milhares de pessoas e veículos que por ali transitam. A exemplo do que se fez em emergências iguais, o «Viaduto Velho» está escorado com madeira, enquanto espera os reparos em fazer. Os técnicos que visitaram a obra declararam que a dilatação era um dos fatores da desagregação. Esse fenômeno torna essa importância no «Viaduto Velho», porque as juntas de dilatação não obedecem as exigências da técnica nem as condições climáticas da zona.

CONTRA A MA LITERATURA INFANTIL

Toma incremento no Estado do Rio a campanha contra as histórias em quadrinhos, a má literatura infantil-juvenil e as revistas obscenas. Nesse sentido, o prefeito da Barra Mansa se dirigiu à Assembleia Legislativa, pedindo providências para que sejam proibidas tais publicações.

Também o Rotary Clube de Itaperuna pediu o apoio daquele legislativo para uma campanha visando eliminar, em todo o território nacional, a má literatura, perniciosos à infância e à juventude. De idéntico teor é o ofício do presidente da Câmara Municipal de Itaperuna.



Aspecto da Praça Floriano Peixoto, cheia de barracas de livros

BARRACAS DE LIVROS ESTENDIDAS EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE

UMA feira diferente estendeu suas barracas em pleno coração da cidade. Quando as obras, nos vários bairros e subúrbios, tinham já levantado acampamento, esta da Cinelândia começava a vender sua preciosa mercadoria: as 7 horas da noite.

Para os cariocas, é uma espantosa e alegre experiência, uma novidade como os primeiros brinquedos para uma criança. As nossas feiras, sendo embora um sinal do crise, apresentam sempre um vivo e curioso espetáculo de humanidade, mas a feira de livros — pois são livros a mercadoria que está sendo vendida na via pública — é um elemento novo nesse comércio ambulante dos logradouros da metrópole, movimentando multidões de todas as categorias e profissões.

QUASE 5 MIL LIVROS EM POUCAS HORAS

O repórter da IMPRENSA POPULAR, analisando demoradamente por todas as barracas, conversando com os seus proprietários e escutando a opinião do público. O entusiasmo e o interesse do povo são comovedores. Desde que as barracas se abrem, às 7 horas da manhã, até meia-noite, quando se fecham, há gente ao seu redor. Pelo número que fazemos nas 42 tendas instaladas na Praça Floriano, verifica-se que nas primeiras dez horas, isto é, das 19 horas até meia-noite de terça-feira, e das 7 da manhã de ontem até ao meio-dia, foram vendidos quase 5 mil livros: 500 livros por hora. Conforme o gênero dos livros expostos, uma barraca tem mais ou menos movimento. Segundo os livreiros com quem conversamos, a preferência é altamente positiva e precisa ser repavida mais uma vez por ano. Da Cinelândia, a feira será exposta em Copacabana, Meier e Praça Sena Peña.

BIBLIAS E MATERIALISMO DIALECTICO

Há uma tenda que só vende edições da Bíblia, em português, hebraico, grego, aramaico, alemão, etc. Quando lá estivermos, às duas da tarde, tinham sido vendidos sessenta exemplares, do tipo mais popular. Como é uma feira de pensamento humano, naturalmente todas as preferências, idiosincrasias, tendências e convicções se manifestam diante das barracas. Na tenda Editorial Vitória, uma das mais procuradas, até no meio dia de ontem foram vendidos mais de 70 exemplares do «Materialismo Dialético», de um grupo de professores da Academia de Ciências da URSS e já traduzido para nossa língua.

Tem sido o livro da maior saída nesta barraca — disse-nos o editor. Para ordem, seguem-se «A estrada de Vilkołamski», de Alexandre Bock, escritor soviético e «Spartaco», do escritor norte-americano Howard Fast.

Na barraca de livros portugueses, os mais procurados são «Eça de Queiroz, Ferreira de Castro («A Selva») e Guerra Junqueiro.

Camilo Castelo Branco para quem anda meio esquecido — diz-nos a vendedora, uma portuguesa.

Essa barraca é a única enfeitada com vasos de flores no balcão. Também muito procurada.

SOFOCLES E O SISTEMA NERVOUS DO CARIOCA...

Sendo uma feira, tem de tudo na mostra da Cinelândia. Na barraca dos livros Brigueiros, alinham-se juntos Sófocles, Virgílio e o «pangloss» Samuel Smiles, Bulz e «A cura pelo hipnotismo»... Este último tem mais saída, segundo nos informam.

Conversamos com o vendedor da Livraria Freitas Bastos sobre a preferência dos seus fregueses, quando uma jovem, acompanhada de uma senhora já idosa, pediu que embrulhassem um exemplar «Domine o seu sistema nervoso».

— Este é o livro que vendemos mais até agora... disse.

Um curioso mundo se movimenta pela feira, da manhã à noite. São sacerdotes, operários, funcionários públicos, soldados, comerciantes, jovens de ar romântico — a mistura que é o retrato deste grande povo, tão caudatado, e de quem se diz que não gosta de ler. A feira desmente aos olhos das multidões que passam durante o dia pela Cinelândia essa tolice mal intencionada. Desde o momento em que se coloca o livro ao seu alcance (20% mais barato, embora ainda a preços muito altos), vê-se como o nosso povo é curioso e tem sede de saber e se instrui, como presenciamos na feira. Muitos folheiam, namoram demoradamente uma edição, mas têm de abandoná-la por falta de dinheiro.

Vimos um jovem lendo durante alguns minutos o Dom Quixote, de Cervantes, edição de luxo. Ao recolocá-lo no balcão, fez em voz alta, tom melancólico, este comentário:

— Não é para mim...

Resenha Fluminense

Protesto na Assembléia Legislativa Contra os Espancamentos da Polícia

Nota da Associação Feminina — Quase irrompia uma greve de trolistas em protesto contra a prisão arbitrária de um operário

Continuam repercutindo na capital fluminense os acontecimentos da noite de segunda-feira última, quando soldados da PM denominados Cosme e Damião, espancaram populares encontran-

do por parte destes o justo revide.

IRIAM A GREVE OS TROLISTAS

Uma greve dos motoristas dos ônibus elétricos do SERVE esteve prestes a eco-

MANOBRAS DO S.E.R.V.E. MAJORAÇÃO E DEPOIS SUSPENSÃO DOS PASSES

Uma comissão de estudantes procurou a nossa sucursal para denunciar mais uma manobra da direção do SERVE, visando prejudicar o povo. Declararam os jovens estudantes que quando do último aumento de preços das passagens dos bondes, o SERVE colocou à venda, em seus escritórios «passes» a Cr\$ 1,20. Apesar da absurda majoração das passagens (de 1 cruzeiro para Cr\$ 1,50), esses «passes» facilitavam os trabalhadores

estudantes, comerciantes, etc., que os adquiriram para todo o mês.

Todavia, sem qualquer aviso, sem qualquer motivo justo, o SERVE vem de aumentar o preço dos «passes», colocando-os quase ao mesmo preço das passagens. E não só aumentou, como dias após suspendeu a venda, alegando que a máquina que os imprimia quebrou.

(Da Sucursal de Niterói).

Operários Fluminenses CONTRA O GOLPE

Apresidente do PTB, sr. João Goulart, operários da Fábrica Manufatura Fluminense de Tecidos, de Niterói, enviaram um abaixo-assinado contendo 80 assinaturas. E' do seguinte teor o referido documento: «Os operários da Cia. Manufatura de Tecidos, solidarizam-se com V. Excia. contra o atentado terrorista dos monopólios norte-americanos. Nós que os derrotamos várias vezes em seu

intento de instaurar uma ditadura fascista no Brasil e, mais recentemente, lhes infligimos esmagadora derrota nas urnas, não podemos admitir que contrariem a vontade do povo». Após outras considerações, o documento subscrito pelos têxteis manifesta a decisão daqueles operários de lutarem contra o golpe e em defesa da Constituição. (Da Sucursal de Niterói).

NA VIAÇÃO MAUÁ:

Adoeceu é Demitido

S. GONÇALO — Continuam as perseguições contra os trabalhadores na Viação Mauá. Não satisfeito em explorar, miseravelmente, o trabalho dos empregados, de esbulhá-los nos seus direitos, o sr. Mauá, ainda procede a demissões das mais injustas e absurdas.

Na sua mentalidade de patrão, diz ele que trabalhador não pode ficar doente. Na verdade quando o trabalhador recorre mais de uma vez ao Instituto, por motivo de enfermidade, ele o demite.

Foi o que sucedeu agora ao lavador e lubrificador Joel Borges de Oliveira. Embora trabalhando numa garagem que além de imunda e grandemente insalubre, pois é uma verdadeira geladeira, o lavador não teve o «direito» de ficar doente, sendo, na verdade, arbitrariamente demitido.

ROUBADOS NOS SALÁRIOS

São várias as formas de

CONTRA A MA LITERATURA INFANTIL

Toma incremento no Estado do Rio a campanha contra as histórias em quadrinhos, a má literatura infantil-juvenil e as revistas obscenas. Nesse sentido, o prefeito da Barra Mansa se dirigiu à Assembleia Legislativa, pedindo providências para que sejam proibidas tais publicações.

Também o Rotary Clube de Itaperuna pediu o apoio daquele legislativo para uma campanha visando eliminar, em todo o território nacional, a má literatura, perniciosos à infância e à juventude. De idéntico teor é o ofício do presidente da Câmara Municipal de Itaperuna.

PRIMEIRO COLORIDO DO CINEMA NACIONAL

INICIA-SE amanhã, dia 28, em Quindimã, a IV Semana do Cinema Brasileiro, com um intenso programa de realizações artísticas, sociais e desportivas.

O recinto do Teatro Mecanizado do Hotel Quindimã está sendo preparado para a festa de encerramento do certame, quando haverá um «show» com os artistas presentes e um desfile de «mailots» a cargo de modelos profissionais.

Entre os filmes inéditos que serão exibidos durante o certame figura o documentário «Natureza Carioca», primeiro colorido nacional colorido, inteiramente realizado no Brasil. A produção



Vendedores de amendoadas no filme «Rio, 40 Graus», com sua família, quando faziam a IMPRENSA POPULAR

Pela Primeira Vez Nesta Capital: Curso Sobre a Teoria de Pavlov

Inaugura-se amanhã, no auditório da Associação Médica do Distrito Federal, a série de aulas patrocinadas pela Sociedade Pavlov de Medicina e Cirurgia — Grande interesse nos meios científicos e estudantes — Declarações do dr. Washington Loyello

NOS meios científicos e estudantes desta Capital vem despertando considerável interesse a iniciativa da inauguração, amanhã, do Curso sobre a Teoria de Pavlov.

A comunicação sobre essa importante iniciativa foi dada a público pela Associação Médica do Distrito Federal, que assim, juntamente com a Sociedade Pavlov de Medicina e Cirurgia — patrocinadora do Curso — liga seu nome à divulgação de princípios que encontram cada vez maior aceitação nos círculos científicos mundiais.

cada vez mais necessária, considerando-se o valor teórico e prático da contribuição que a teoria da atividade de nervosa superior de Pavlov trouxe à solução de vários problemas da medicina.

Estamos certos de que ao primeiro Curso, que representa uma importante experiência, seguir-se-ão outras iniciativas e outros cursos de maior alcance ainda.

DIVULGAÇÃO NECESSÁRIA

Ouvimos, a propósito, o dr. Washington Loyello, um dos professores do curso, que nos declarou:

— O curso que iniciaremos na sexta-feira se destina a divulgar algumas das aquisições científicas proporcionadas pelos ensinamentos da escola pavloviana. É uma divulgação que se faz

O dr. Loyello informou que o Curso Pavlov contará com a cooperação de médicos paulistas que já há algum tempo se vêm dedicando ao estudo da teoria de Pavlov. E' concluído acentuando que, dado o teor da matéria a ser ministrada durante o Curso, este poderá ser assistido não somente por médicos e estudantes, como por todos os interessados em questões científicas, e independentemente de inscrição.

A CRÍTICA MINEIRA ELOGIOU O FILME «RIO, 40 GRAUS»

«Se no Rio existe miséria e degradação, a culpa não é do filme nem de seus realizadores, que apesar de tudo em sua obra não perderam o otimismo», escreve o crítico do «Diário de Minas» — Exibição, no Palácio do governo

A aula inaugural terá lugar amanhã, dia 28, às 20,30 horas. No Auditório da Associação Médica do Distrito Federal, à Rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar. As demais aulas realizar-se-ão no mesmo horário e local.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa do Curso sobre a Teoria de Pavlov:

Dia 28-10-1955 — sexta-feira — Princípios fundamentais da atividade nervosa superior — DR. VENTURINO VENTURI (S. Paulo).

Dia 31-10-1955 — segunda-feira — Noções de Fisiopatologia Cerebral — DR. JAYME GONÇALVES (S. Paulo).

Dia 4-11-1955 — sexta-feira — Psicoprofilaxia da dor do parto — DR. HIRSCHE SCHOR (S. Paulo).

Dia 7-11-1955 — segunda-feira — A terapêutica pelo sono — DR. WASHINGTON LOYELLO (D. Federal).

Dia 9-11-1955 — quarta-feira — A Vida e a Obra de Pavlov — PROF. MORAES CONTINHA (D. Federal).

Condena Duclos a Submissão do Governo Francês Aos Interesses Norte-Americanos

300 MIL OPERÁRIOS BELGAS IRÃO À GREVE

BRUXELAS, 26 (AFP) — Mais de trezentos mil operários e empregados cessarão o trabalho no dia 3 de novembro, caso não seja concluído um acordo até essa data, entre os trabalhadores, que reclamam a semana de 45 horas repartidas em cinco dias, e as empresas ficarão completamente paralisadas as minas de carvão e toda a indústria siderúrgica, entre outras atividades. Até agora não houve compromisso algum entre os sindicatos e as empresas.

Sessão Plenária do P.C. da Tchecoslováquia

PRAGA, 26 (Inter Press) — Reunião de 12 a 13 do corrente, em sessão plenária, o Comitê Central do Partido Comunista da Tchecoslováquia.

Foi discutido o Informe apresentado por V. Paspik, secretário do Comitê Central, sobre a presente situação, desenvolvimento e tarefas da indústria de construção, tornando-se a seguir as resoluções.

Foi também debatido um Informe apresentado por V. Sloky sobre problemas de organização e das quadras nas atividades do Governo

da República Tchecoslovaca e tomadas as respectivas resoluções.

Nessas resoluções, a sessão plenária propôs a nome de Karel Polacek para o cargo de Vice-Primeiro Ministro. Propôs, também, a divisão do Ministério do Magistério em Ministério de Máquinas Pesadas, Ministério de Máquinas de Precisão e Ministério da Indústria Automotriz e de Máquinas Agrícolas.

Outra resolução da sessão plenária propôs a divisão do Ministério da Agricultura em Ministério da Agricultura e Ministério das Fazendas Estatais.

A sessão plenária do Comitê Central recomendou o estabelecimento de uma Comissão Estatal para a Construção. Nomeou também os titulares para os novos ministérios e comitês.

Faure autorizado novamente a apresentar a questão de confiança

PARIS, 26 (AFP) — Algumas horas depois de haver aprovado, em Conselho de Ministros, as instruções dadas a delegação francesa a conferência de Genebra, o governo teve de enfrentar, hoje à tarde, na Assembleia Nacional, um difícil debate sobre a sua política externa, para o qual o presidente Faure foi autorizado a apresentar a questão de confiança.

São previstas dez horas para os intereladores, os oradores e as exposições do governo.

Os resultados do referen-

dum do Sarre, a brusca evolução do problema marroquino e a perspectiva de eleições antecipadas junta-se no nervosismo da Assembleia.

Em longa crítica à política econômica, financeira e social do atual Gabinete, o sr. Christian Pineau afirmou principalmente que o «defeito» do orçamento nacional «atingira, este ano, a 178 bilhões de francos. Em 1956, acrescida, esse «defeito» chegara provavelmente a 1.000 bilhões.

FALA DUCLOS

Em seguida, a Assembleia ouviu o líder comunista Jacques Duclos, que denuncia longamente a política dos governos que estiveram no poder desde 1951, data das últimas eleições legislativas. O sr. Duclos denunciou a submissão ao imperialismo americano, a política de remilitarização da Alemanha, nos resultados desastrosos da ação governamental na Indochina e na África do Norte.

O sr. Duclos contesta o otimismo oficial no que concerne à expansão econômica, e conclui criticando a ineficiência da política social do governo.

DEZ MIL SOLDADOS AMERICANOS EM FORMOSA

PEQUIM, 26 (Agência Nova China, pela Inter Press) — O sr. Drew Pearson, escrevendo no «Washington Post» declarou que em Formosa estão estacionados 10.000 soldados dos E.E.U.U.

«Dez mil — prossegue o articulista — 1.500 estão incorporados à missão militar dos Estados Unidos.

Os demais são componentes das forças aéreas». Ele revela que os Estados Unidos não somente quartelam tropas em Formosa, mas também estão reforçando sua posição nas proximidades da ilha. A «força aérea atômica» americana está com seu peso em torno de Formosa.

Jornais Indianos Comentam a Compra de Armas Pelo Egito

NOVA DELHI, 26 (Agência Nova China pela Inter Press) — Os esforços feitos pelas potências ocidentais para impedir que o Egito compre armas dos países da Europa Oriental constituem intolerável interferência na independência nacional e na segurança do Egito — declara o jornal indiano «Swadhinata».

O jornal acrescenta que o argumento das potências imperialistas de que as importações de armas pelo Egito alteraria o equilíbrio de forças no Oriente Médio é sem fundamento e não convence a ninguém. Foram as próprias potências ocidentais que realizaram unilateralmente a corrida armamentista no Oriente Médio.

«O incidente egípcio», assinala o jornal, «é um brilhante exemplo do novo tipo de relações na esfera internacional. O progresso da coexistência pacífica e a cooperação ativa de países de diferentes sistemas sociais tornou um gigantesco impulso».

O diário de Bengala, «Jugantar» critica a gritaria levantada pelas potências ocidentais, apesar de o «Egito estar procedendo no caso da aquisição de armas, puramente em bases comerciais». O jornal adverte aos que põem em prática a política

de força que «o alarde da força não dura eternamente, e nem é oportuno ser arrogante».

EM 24 HORAS

● O governo provisório do ditador Lanard resolveu dissolver o partido peronista. Ao mesmo tempo continuam as prisões em massa e a perseguição terrorista aos funcionários públicos.

● O governo inglês apresentou ontem à Câmara dos Comuns um orçamento extraordinário para «combater a inflação». As medidas sugeridas são: aumento dos impostos, principalmente dos impostos de consumo, abolição de todas as isenções que gozavam os tecidos mais baratos e outras taxas. A maioria do gabinete Eden conseguiu a aprovação do aumento do imposto de consumo, que já hoje entrará em execução. Enquanto isso, continuam as despesas militares e o governo insiste em fabricar bombas H.

● A Conferência Internacional de Tróia, reunida ontem em assembleia geral no Palácio das Nações, em Genebra, iniciou os seus trabalhos, os quais deverão prosseguir durante cerca de um mês.

● Quatorze oficiais condenados no Irã por suas atividades patrióticas em defesa do petróleo serão postos hoje em liberdade. Contudo, continuam detidos cerca de 450 oficiais.

● O Conselho Nacional austríaco aprovou por maioria absoluta a lei constitucional relativa à neutralidade da Áustria.

● Novos incidentes na fronteira Síria-Israel ocorreram ontem. Houve trocas de tiros. Ao mesmo tempo, o Ministério das Informações do Egito publicava um comunicado noticiando que forças israelenses haviam aberto fogo contra um posto de controle egípcio da região de El Auja, ferindo um soldado.

PENSÃO DO PAI

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

Um Artigo Fino Por Preço Especial

CALÇA DE ALBENA CR\$ 400,00

CONFECÇÕES AMAURY Rua da Atlântida, 318 — 1º andar. R. Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo reembolso.

Resolução Sobre Emprêgo Pacífico da Energia Atômica

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 26 (AFP) — Os esforços para chegar a uma resolução unânime a respeito da utilização pacífica da energia atômica, se manifestaram ontem na Comissão Política. Uma nova versão do projeto de resolução, cujos autores são agora em número de 16, foi apresentada. O delegado da URSS declarou que estava pronto de sua parte a fazer o máximo de esforços, se todos os interessados derem provas de boa vontade para chegar a uma resolução unânime.

Os Têxteis Vão Promover Reuniões Dos Conselhos Sindicais de Fábricas

Segunda-feira próxima a Comissão de Salários e a Diretoria do Sindicato dos Têxteis cariocas vão se reunir para tratar da campanha por aumento de salários. Os trabalhadores tomarão medidas sobre a atitude dos industriais que se recusaram a comparecer à mesa-redonda, convocada para o dia 19 último, no DNT. Esta intangível posição que vem sendo adotada pelos patrões desde o início da campanha dos têxteis, há mais de um ano, fechou todas as portas a um acordo sobre o aumen-

to de 20% e 30% pleiteado pelo sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. Por isso foi o processo enviado «ex-officio» à Justiça do Trabalho.

REUNIÃO DE FÁBRICAS

Compreendendo que os patrões só poderão ceder diante de uma vigorosa demonstração de unidade e processos de luta mais enérgicos, é propósito dos dirigentes têxteis elaborar um plano de reuniões dos conselhos de fábricas. Na reunião de segunda-feira, esta será uma das

CARTA DA VENEZUELA

Dominam a Venezuela os Monopólios Ianques

Invertidos na Venezuela metade dos capitais ianques na América Latina — 75% da extração do petróleo nas mãos da Standard Oil — 14.000 dólares de lucro por operário e por ano arranca o truste de Rockefeller

GUSTAVO LOZANO

A IMPRENSA norte-americana a serviço dos monopólios continua louvar as atividades que as autoridades venezuelanas oferecem ao capital estrangeiro. Há pouco reproduziu, por exemplo, declarações nas quais o vice-presidente do National City Bank, do Nova Iorque, dizia que essa empresa bancária realiza suas melhores ope-

rações precisamente em nosso país. Com efeito, as investidas dos trustes norte-americanos na economia venezuelana alcançam a fabulosa soma de 3.000 milhões de dólares, isto é, a metade do total colocado pelos monopólios ianques nos países da América Latina.

O DOMÍNIO DOS ABUTRES

A existência das ricas fazendas do petróleo e do ferro determina, fundamentalmente, a avidez com que saqueiam nosso país os grandes abutres da finança internacional. Através de várias companhias filiais, como a Creole Petroleum, a Mene Grande e outras, o consórcio Standard Oil e Rockefeller controla mais de 75% da extração do petróleo na Venezuela. Esse consórcio obtém 30 centavos por dólar invertido em nossa economia e arranca de cada operário, que trabalha nos poços petrolíferos, um lucro anual aproximado de 14 mil dólares (em suas explorações em outros países, a cifra de lucro obtida de cada operário vem a ser de uns 3 mil dólares).

Gracias a concessões leoninas outorgadas pelos governos venezuelanos, grandes companhias estrangeiras controlam também completamente a extração de ferro. Em 1954, a Bethlehem e a United States Steel extraíram da Venezuela cinco milhões de toneladas. Em 1955, pensam extrair seis milhões.

AGRICULTURA ESTAGNADA

Nossa economia, unilateralmente orientada para a extração de minerais, não atende a muitas das necessidades do país. A agricultura, sujeita ao atraso pelo latifúndio, encontra-se estagnada. A Venezuela tem que importar, sobretudo dos Estados Unidos, arroz, açúcar, milho, algodão e até tomates.

Quem protege tão descaradamente a nossa pátria?

A DITADURA JIMENEZ

A 24 de novembro de 1948, uma quartelada inspirada pelos agentes dos monopólios estrangeiros derrubou o governo constitucional da Venezuela e entregou-a no poder a camarilha militar de Perez Jimenez, testa-de-ferro dos magnatas de petróleo e dos latifundiários semiteudais.

O povo venezuelano, fiel às tradições de luta contra a tirania, reagiu valentemente em face do golpe de Estado. Em 1950, um poderoso movimento grevista dos trabalhadores de petróleo, dirigido por Jesus Faria, impediu a guila do povo venezuelano, fez tremar as faixas instaladas no Palácio de Miraflores, residência do governo. Irromperam magníficas ações estudantis em outubro de 1951, em defesa da autonomia universitária e contra a militarização do ensino. A camarilha ditatorial

respondeu com o sequestro de centenas de estudantes e dezenas de professores. Pouco depois, diante dos protestos dos camponeses contra os despejos praticados contra os mesmos em Turon, o governo Perez Jimenez organizou bestial massacre, matando 48 e encarcerando mais de 300.

Pensando haver instaurado no país o silêncio dos cemitérios o poder dos golpistas quis «legalizar» sua situação com urnas eleições nos fins de 1952. Mas a manobra não lhes deu vantagem. O povo, aproveitando as reduzidas possibilidades que o terror dominante de terminava, soube derrotar em todo o país os candidatos golpistas. Então a camarilha governante não vacilou em realizar uma das fraudes mais desavergonhadas de que se tem memória na história da Venezuela. Com o esbulho das eleições, o governo Jimenez conseguiu a «vitória» dos candidatos oficiais. Perez Jimenez consumou o segundo golpe de Estado, autodenominando-se «presidente provisório» da Venezuela.

MISÉRIA E FOME NO PAÍS

O protesto popular voltou a ter vigoroso impulso em todo o país. E se não avançou foi porque houve falta de unidade entre as forças democráticas e ilusões conciliatórias que dominavam alguns setores da oposição burguesa.

Sob a ditadura de Jimenez, piorou vertiginosamente a situação material das massas populares que vivem em tremendas condições de miséria.

As grandes companhias petrolíferas liquidaram com as melhorias que os operários haviam conseguido à custa de árduas lutas. Relevaram no campo, salários baixíssimos, pagamentos, em muitos casos, em espécie. Hoje, nos venezuelanos, temos que pagar o dobro daquilo que ganhávamos há dez anos. Dia a dia, sobem os preços dos artigos de primeira necessidade, os alugueis, os transportes. Segundo dados oficiais, 45% dos escolares constituem-se de meninos desnutridos. A tuberculose assume proporções aterradoras, ceifando, uma população de cinco milhões de habitantes.

Caracas, outubro.

bilantes, a média de oito mil vidas por ano. Isso significa que a cada hora morre de tuberculose um venezuelano. E enquanto isto, o governo de Jimenez dedica a metade do orçamento ao exército, ao reforço do aparelho policial ou a pretensas «obras públicas» cujos contratos dão grandes lucros aos apalancados da tirania.

CARCERES E CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Para calar a voz de nosso povo, farto de repressão e latrocínio, os atuais governantes da Venezuela recorrem a uma sangrenta repressão. Valerosos patriotas como Frederico Rondón, Santos Gomez e centenas de dirigentes democráticos de diversas tendências, além de haverem sido barbaramente torturados, permanecem detidos sem processo, nos cárceres e campos de concentração.

Os partidários da paz são perseguidos furiosamente. O dr. Eduardo Gallegos Manera, uma das individualidades mais dedicadas do movimento venezuelano da paz, encontra-se gravemente enfermo, após torturas sofridas no campo de concentração da Cidade Bolívar, em plena selva. Jesus Faria, Secretário Geral do Partido Comunista da Venezuela, vice-presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, está há mais de cinco anos num calabouço em San Juan de los Rios. A camarilha governante instalou mais três campos de concentração: os de Maracaibo, Ayacucho e San Fernando de Atabapo.

A MAIS AMPLA UNIDADE DO POVO CONTRA JIMENEZ

Para terminar com a sangrenta ditadura de Perez Jimenez, nosso povo necessita da mais ampla unidade de todas as forças nacionais e patrióticas. Por isso, os comunistas venezuelanos propuseram, reiteradamente, a unidade de ação de todos os patriotas com o objetivo de concentrar num único e vigoroso esforço no anelão de liberdade que hoje experimenta a esmagadora maioria da população de nosso país.

A classe operária venezuelana e os camponeses devem ser a espinha dorsal do bloco único que há de acabar com a tirania. O programa mínimo desse vasto bloco de resistência democrática é: cessar as perseguições e torturas; liberdade dos prisioneiros políticos; anistia total; derrocamento da ditadura; convocação de eleições por meio de um governo provisório representativo de todas as correntes do movimento.

Caracas, outubro.

“A Federação dos Marítimos Fará o Que os Trabalhadores Resolverem”

— A Federação Nacional dos Marítimos acompanhará qualquer deliberação dos trabalhadores e considera traidores todos aqueles que não o fizerem — afirmou categoricamente o sr. Mamede Caetano Telheira, presidente da

quele entidade, a respeito das dúvidas suscitadas sobre sua posição, no caso de se verem os marítimos forçados a fazer uso do direito de greve.

O ULTIMATUM

Na entrevista que concedeu ontem à IMPRENSA POPULAR, o presidente da Federação dos Marítimos referiu-se ao ultimatum aprovado pelos trabalhadores, em suas assembleias, para que o governo e os armadores concedam os 100% de aumento pleiteados, até o próximo dia 15.

— Possivelmente, a comunicação do prazo ao governo e aos armadores será feita na próxima sexta-feira. Estamos aguardando apenas o pronunciamento da Federação dos Magistristas sobre esta questão.

Concluiu o sr. Mamede Telheira:

— Damos um prazo ao governo até o dia 16 de novembro. E o nosso desejo é que até lá possam reivindicações sejam atendidas. Está em mãos do próprio governo resolver o problema.

LIMPEZA NOS FOROS

O secretário da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Pedro Fernandes Filho, esteve ontem, no Departamento

Nacional do Trabalho, exigindo providências das autoridades do Ministério do Trabalho sobre a questão do serviço de limpeza dos porões dos navios. Os armadores insistem em atribuí-las aos marítimos. Estes, através de uma ação na Justiça, tiveram ganho de causa, quando se decidiu que não é tarefa do marítimo o e sim da estiva. As empresas, entretanto, não cumprem a sentença, daí a iniciativa do secretário da Federação dos Marítimos.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho relacionado à arte, serviços de semitério, colinas, gaderia e construções em mármore e granito natural e artificial. R. João Turquia, 192 — Bonsucesso — Tels. 30-5719 e 30-1920.

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandará avaliar sua receita ou IVA. Não saque dinheiro desnecessariamente com técnicos e oficiais de sua receita. Não saque de fora. R. 141, Ipanema (junto à Praça Gen. Góes) — OFICINA 1955.

CAMINHÃO VENDE-SE

FORD 1938

Vende-se por Cr\$ 90.000,00 um caminhão Ford 1938, com máquina retificada e calçamento quase novo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apto. 101, com o sr. Azevedo.

Para o OPERÁRIO a

Ótica São Miguel é a PREFERIDA...

Também, para o FUNCIONÁRIO, a

Ótica São Miguel é a ESCOLHIDA...

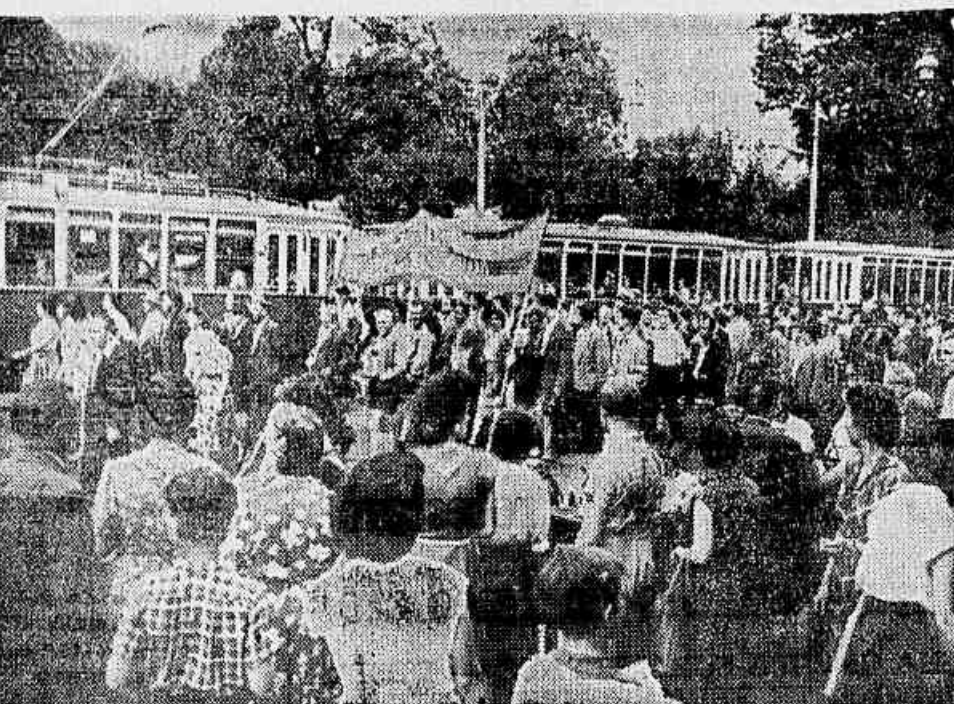
ÓTICA SÃO MIGUEL — A TRINCHEIRA DA ECONOMIA

Largo São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

Apresente este anúncio para gozar de 10% de desconto e receita médica gratuita.

Em Ótica e fotografia a São Miguel desafia...

“NEM SHELL, NEM ROCKEFELLER TERÃO NOSSO PETRÓLEO”



Após a assinatura do Tratado de Paz com a Áustria, a União Soviética devolveu aos austríacos os poços petrolíferos e as refinarias que ocupara e ampliou, e que constituíam a organização SMV. Esta organização juntamente com a OROP, de cunho estatal, está sendo agora visada pela Standard Oil e pela Shell que, através de uma subsidiária comum, a Rohol AG, tentam abocanhar o petróleo austríaco. Contra esse fato levanta-se o povo, principalmente os trabalhadores na indústria petrolífera, que lançaram um memorial onde esclarecem: “Tal plano significará que nosso petróleo, contra as determinações das leis do país e contra os interesses do povo austríaco, será entregue ao capital estrangeiro”. Da grandiosa mobilização popular, que realda em Viena a campanha nacionalista da “O Petróleo é Nosso”, pode-se ter uma idéia das fotografias acima. Sob palavras de ordem como “Nenhuma decisão sem a nossa participação”, ou “Nem Shell nem Rockefeller terão nosso petróleo”, os trabalhadores percorreram as ruas da capital austríaca, recebendo as aplausos e a solidariedade da população, na sua totalidade contrária às pretensões dos trustes imperialistas. (Fotos da agência “Globe”, especiais para IMPRENSA POPULAR).

Metalúrgicos de Volta Redonda Vão Ratificar o Acôrdio de Aumento

ASSEMBLÉIA-MONSTRO NO PRÓXIMO DOMINGO NO CINE AVENIDA — REUNIAO HOJE PARA TRATAR DA EXTENSÃO DO AUMENTO A OUTRAS EMPRESAS — CONTINUAM CHEGANDO MENSAGENS DE TODO PAIS — SOLIDARIEDADE AOS MARCEINEROS PAULISTAS

Registrada a Chapa de Unidade dos Operários de Pedreiras

ENCERRADO o prazo para inscrição de chapas concorrentes ao pleito do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, apenas uma chapa se havia apresentado, conforme havíamos previsto em nota há dias publicada, e a Chapa de Unidade, integrada por trabalhadores de toda as correntes existentes no Sindicato e que deverá elaborar, nos próximos dias, um programa de intensas atividades para o enriquecimento do Sindicato. É a seguinte a composição integral da Chapa de Unidade: DIRETORIA: Inácio Benjamin da Silva, Luiz Antônio dos Santos, Mateus Costa Fernandes Filho, Sôfenis Frei de Barros e Joaquim Araújo de Souza; SUPLENTE: Olavo de Souza Santos, Pedro Santana, Sady Xavier Vasconcelos, Antônio Calixto da Silva e João Correia Santos; CONSELHO FISCAL: Geraldo Brasileiro, Joaquim da Silva Machado e Virgílio da Silva Junior; SUPLENTE DO C. FISCAL: Eugênio Rafael Xavier, Miguel Domingos de Carvalho e Diamantino de Carvalho. As eleições realizar-se-ão nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, e, além da urna que funcionará no Sindicato, urnas volantes deverão correr as diversas pedreiras do Distrito Federal para a coleta dos votos.

OS metalúrgicos da Cidada de Aço vão realizar no próximo domingo no Salão do Cine-Avenida, uma assembleia-monstro para ratificar o acôrdio de aumento de salários firmado com a Cia. Siderúrgica Nacional. O acôrdio, que já estava em vias de conclusão quando ocorreu a intervenção do Ministério do Trabalho, enérgicamente repudiada pelos trabalhadores, foi firmado nas bases de um aumento geral de 1.000 cruzeiros para os trabalhadores que ganhavam até cinco mil cruzeiros. E 20 por cento para os que recebiam desta quantia em diante.

EXTENSÃO DO AUMENTO
Hoje a diretoria e a Comissão de Salários do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda vão prosseguir os entendimentos no sentido de estender o aumento acima aos trabalhadores das outras empresas metalúrgicas incluídas em sua base territorial. Com esse objetivo, se reunirão hoje com os patrões das empresas metalúrgicas Barra Mansa (Saudade), Barbacena, Estanislau, Eletro-Metalúrgica, Fornasa e Estamparia. Nessa reunião a diretoria e a comissão de salários discutirão com os representantes patronais das

empresas acima, a justa reivindicação.
SOLIDARIEDADE OPERÁRIA
De toda parte do país continua chegando mensagens de congratulações e saudações aos metalúrgicos de Volta Redonda pela grandiosa vitória alcançada na luta em defesa da liberdade sindical, contra a ilegal intervenção do Ministério do Trabalho em seu órgão sindical. O admirável exemplo de unidade e espírito de luta demonstrado pelos metalúrgicos da Cidade do Aço vem sendo objeto de grande respeito e satisfação dos trabalhadores de todo o Brasil.

Por sua vez os metalúrgicos de Volta Redonda, dentro do princípio de unidade e solidariedade operária, bande-

restrito apoio aos marceneiros paulistas, em greve por aumento de salários. Estão correndo listas para angariar



Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, que Alencastro Guimarães tentou destituir e não conseguiu, estão procedendo a intensa atividade de preparação da assembleia-monstro de domingo

ra que norteou e assegurou a vitória na luta que travaram e que redundou numa fragorosa derrota da política antiopeária do governo, estão hipotecando o seu ir-

apelo financeiro, que será enviado ao Sindicato dos Marceneiros Paulistas já há vários dias em luta contra a intransigência patronal.

ELEIÇÃO DOS TAIFEIROS

No dia 3 de janeiro do ano vindouro, haverá eleições no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Para essas eleições estão abertas as inscrições de chapas na secretaria do sindicato, até o dia 29 do corrente.

PROFESSORES PELA SUPLEMENTAÇÃO DO ENSINO

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, está reunido em assembleia geral, no próximo dia 29, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, para discutir a proposta de lei de suplementação do ensino, que os professores consideram uma medida de grande importância para a classe.

Vida Sindical

DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Esta definitivamente marcado para o dia 31 do corrente o julgamento do dissídio dos comerciantes, no TIT. Os comerciantes exigem uma reindicação de aumento de 40%.

AUMENTO DOS GRAFICOS

Está marcada para o dia 3 de novembro audiência de conciliação do dissídio dos grafistas, no TIT.

TRABALHADORES EM CINEMA EM AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Foi marcada para o dia 3 de novembro a audiência de conciliação do dissídio coletivo dos empregados nas Empresas Distribuidoras Cinematográficas contra a Aliança Artista.

UNIDADE NAS PEDREIRAS

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro vão ser realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e Extração de Mármore. Este acontecimento está alcançando grande repercussão entre os trabalhadores que não veem uma oportunidade de reforçar sua unidade sindical vinda de um período de quase inatividade. Para essa eleição os trabalhadores em pedreiras registraram uma chapa co-unitária.

O que vai pelas EMPRESAS

DESCASO PELA VIDA DOS OPERÁRIOS NAS OFICINAS DA LEOPOLDINA EM NITERÓI

A cobertura da caixa d'água que abastece as locomotivas da Leopoldina em Niterói é de zinco e ali foi colocada há dezenas de anos. Está ameaçando cair, e a cobertura, sobre os trabalhadores que são obrigados a passar pela sua imediateza. Parte desta já oscilou bastante nos últimos dias de vento forte. Outros fatos que comprovam o descaso que a Leopoldina tem pela vida dos operários é a oficina da Via Permanente, localizada também em Niterói. Essa oficina que é considerada modelo, é apenas um telheiro imundo que, sem paredes laterais, deixa entrar chuva e nos dias de sol, uma poeira que a todos quase sufoca. Muitos operários têm contraindo moléstias graves em consequência de, estando suados por estarem trabalhando nas forjas, cair por cima deles uma boa carga de chuva com uma rajada de vento mais forte. (Do correspondente de Niterói)

Cartas dos leitores

MA ADMINISTRAÇÃO NO IAPETO

SOU associado do IAPETO contribuindo há mais de vinte anos, entre pedida e Instituto. Inseri-me cinco vezes para conseguir uma moradia por esse Instituto e não consegui apesar de estar quitas com o mesmo e ter obtido a contagem de 25,2 pontos. Enquanto isso acontece, cidadãos estrangeiros a categoria ocupam até quatro apartamentos pagando a insignificante de 3 mil cruzeiros, como é o caso de pessoas no Edifício Gualiba, na Lixa e outros no Edifício Aquino, em Ipanema. Conheço uma pessoa que possui um edifício no valor de dez milhões de cruzeiros, na Gávea e mora num apartamento do Instituto pagando 3 mil cruzeiros mensais. E por essa irregularidade da direção da nossa autarquia que indivíduos inescrupulosos negociam as chaves dos apartamentos em Bonassuco, pois a administração do nosso Instituto é corrompida. (Quintino Serapião da Costa, motorista profissional, Rua Antônio Régio, 551 — Olaria)

Paralisação de Protesto no Moinho Fluminense

Segunda-feira, caso não cessem as suspensões por causa do trabalho obrigatório aos domingos — Resposta patronal amanhã

Os trabalhadores do Moinho Fluminense reunidos ontem em seu sindicato, decidiram fazer uma paralisação de protesto segunda-feira caso

haja novas suspensões de operários que se recusam a trabalhar aos domingos. Conforme noticiamos ontem, os patrões daquela fábrica estão obrigando os operários a trabalhar aos domingos, sob ameaça de suspensão por três dias. Na semana passada vários trabalhadores foram arbitrariamente suspensos. Revoltados, os operários se reuniram no sindicato e decidiram escolher uma comissão para protestar ante os empregadores. RESPOSTA SEXTA-FEIRA
Conforme ficou decidido na reunião anterior, uma comissão integrada por diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, operários do Moinho Fluminense e um representante do Departamento Jurídico do Sindicato, foram se entender a respeito com os patrões, ontem. Estes ficaram de realizar uma reunião de diretoria e dar uma resposta na próxima sexta-feira. Assim, após concedida a resposta patronal sobre a decisão dos trabalhadores de não aceitar o trabalho obrigatório aos domingos e, muito menos as suspensões, será feita nova reunião na qual os operários ratificarão a decisão de paralisarem em sinal de protesto na próxima segunda-feira, caso não cessem as arbitrariedades patronais.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

POLÔNIA 1939

EM TODAS AS LIVRARIAS

Edição de EDITORIAL VITÓRIA LTDA. Rua do Carmo, 4-15º andar RIO DE JANEIRO

Você esperava este novo ROMANCE?

A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK

A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK

de Alexandr Blok

Havia uma missão a cumprir... e esta missão fora confiada aos elementos de Pandora, invencíveis combatentes de qualidades excepcionais. E eles conheciam a alegria da vitória!

Colleção ROMANCES DO POVO DE TODAS AS LIVRARIAS

100% de Aumento, Pedem os Marítimos

Tabela aprovada em assembleia dos diversos sindicatos e homologada pela Federação — "Vida de marinheiro é dura e mal remunerada" — O "Piguá" da meia-noite é igual à "boia" de preso



Marinheiros e Moços de Convés do Lóide-Cuba, falando à nossa reportagem

Desenvolvem os marítimos mais uma vigorosa campanha por aumento de salários. 100% é o que exigem as diversas corporações dos trabalhadores do mar, já havendo nesse sentido, uma tabela reivindicatória, aprovada por diversos sindicatos em assembleias realizadas no dia 20 deste mês e homologada pelo Conselho da Federação Nacional dos Marítimos. A tabela de 100% ainda esta semana será encaminhada ao governo e aos armadores. Reina a inquietação entre os trabalhadores, pois os salários conquistados com a última grande greve, encontram-se inteiramente superados pelo custo das utilidades.

VIDA DE MARINHEIRO

Nossa reportagem subiu ontem a diversos navios no Cais do Porto, e esteve conversando com marinheiros, moços de convés, taifeiros, contramestres, etc. Referiram-se os marítimos ao acôrdio da última greve, do qual diversos itens não estão sendo cumpridos pelos empregadores. A bordo do "Mucuri", navio da Comércio Navegação, conversamos com o marinheiro José Balbino Thomaz. Declarou o trabalhador sua solidariedade ao sindicato referindo-se à justiça da tabela de 100%.

— Vida de marinheiro é muito dura, meu amigo. E acrescenta:

— Ganhamos uma miséria, e não somos tratados como merece o nosso trabalho. A comida piora dia a dia e em muitos casos, quando reclamamos aos superiores, eles nos recebem mal e nem nos ouvem.

O "PIGUÁ" DA MEIA-NOITE

«Piguá» é o nome que os

marítimos dão à refeição que recebem no meio do turno da noite. O pessoal de bordo, principalmente do convés e das máquinas são obrigados a «vivar» depois da jornada diária, para completar o orçamento, pois os salários que recebem não dão para sustentar suas famílias.

E ainda o marinheiro José Balbino Thomaz quem nos diz:

— Eu e muitos outros companheiros, vamos fazer sério, hoje, o "Piguá" que vamos comer à meia-noite, foi feito às 4 horas da tarde, porque a companhia não paga extraordinário ao cozinheiro para nos fazer a comida na hora.

ESTA SITUAÇÃO É GERAL

Essa situação é de todos os navios. Baixos salários, trabalho exaustivo e má alimentação. No navio "Lóide Cuba", do Lóide Brasileiro, conversamos com diversos trabalhadores. Ganha um moço de convés do Lóide, 2.400 cruzeiros por mês, que somados aos abonos dão um salário "para ir vivendo". Marinheiros e foguistas têm vencimentos equivalentes a 2.900 cruzeiros, fora os abonos, que não são considerados salários.

No paquete "Tahité", estivemos conversando com o pessoal da tábua. A situação é idêntica a dos seus companheiros do Lóide. A situação dos taifeiros difere um pouco do pessoal das máquinas e do convés. São trabalhadores especializados em servir os passageiros e a oficialidade de bordo. São obrigados a se apresentar com fardamentos limpos e apropriados para determinadas ocasiões, tendo um camaroteiro do "Tahité" nos declarou que grande parte dos seus vencimentos é consumida em fardamentos.

Os marítimos foram unânimes em afirmar solidariedade à campanha de aumento de salários, declarando os do cargueiro "Lóide Cuba", que estavam chegando de Hamburgo, mas que já tinham conhecimento da tabela de 100 por cento aprovada nas assembleias dos diversos sindicatos.

onde correm os necessários processos.

— Os juizes devem mandar fazer pericia nos documentos de quitação apresentados pelos patrões para verificar como as assinaturas são velhas e as letras das cláusulas são recentes — salientaram.

Com cluclum, adiantando que, na obra da Praia do Flamengo, 168, onde trabalhavam, os operários são coagidos por um tira, que atende pelo nome de Mário Trata-se de um elemento contratado pela T. Johanssen para vigiar os operários, como ele mesmo, certa vez, revelou, quando disse que evim acabar com política, aqui...

PERICIA

Os operários disseram-nos, ainda, que não ficaram de braços cruzados, mas lutaram até receber o pagamento de todos os seus direitos roubados pela T. Johanssen. Já levaram seus respectivos casos à Justiça do Trabalho,

Protesta o Pai dos Alunos Contra a Professôra

Estêve em nossa redação o trabalhador Luiz de Oliveira, residente em Realengo, para reclamar prov dências da Secretaria de Educação no sentido de regularizar o funcionamento da Escola 6-24 Ramiz Galvão, naquele subúrbio.

Segundo o nosso informante a professora responsável pela referida escola, indiferente aos pequenos salários percebidos pelos pais das crianças ali matriculadas, todos os meses exige a compra de novos cadernos, lápis e principalmente livros. Acrescentou que na maioria das vezes os livros entregues aos alunos são recusados pela mestra, sob a alegação de não serem os que havia pedido e desse modo as aulas são dadas no quadro negro.

O sr. Luiz de Oliveira, que tem três filhos estudando na Escola 6-24, afirmou ainda que outra contribuição mensal que considera irregular é a destinada à Caixa Escolar, já que os impostos pagos pelo povo são suficientes para cobrir todas as despesas com a alfabetização da população infantil.

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotórax artificial — Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho nº 206 — Telefone: 5765 SAO GONÇALO

Tripulantes do "Barbacena" Protestam Contra as Arbitrariedades do Imediato

PERSEGUIE E HUMILHA OS SEUS SUBALTERNOS — DESEMBARÇADOS INJUSTAMENTE VÁRIOS TRIPULANTES

De um marítimo tripulante do navio "Barbacena", recebemos a seguinte carta:

«No momento em que todos os sindicatos marítimos lutam pela unidade dos trabalhadores em torno da luta pela conquista de novas reivindicações, somos forçados pelo imediato do navio "Barbacena" a nos dirigirmos ao sindicato para tratar de casos individuais concernentes às suas atitudes arbitrárias.

INIMIGO DOS MARÍTIMOS

Apesar de ser de origem humilde, esquece o seu passado e vive a perseguir e humilhar os seus comandados. Quando devia ser um batalhador freqüente na luta pela bem-estar da família marítima, cuida apenas do seu progresso individual, humilhando os seus superiores, humilha e castiga injustamente os seus subalternos e mesmo até passageiros. Tem o imediato demonstrado ser um inimigo dos marítimos, pois quando seus colegas referem-se a aumento de salários ele os trata com desprezo, sabotando assim a nossa luta.

PERSEGUIÇÕES

Em uma viagem do Rio a Belém, foram transferidos dois taifeiros por não lhes servirem de mordomo. Um deles foi desembarcado doente em Recife. Neste mesmo porto desembarcamos injustamente um moço de convés por questões pessoais com o imediato, o que não se pode admitir por não ser ele proprietário do navio. O moço de convés recusou-se a assinar o documento que o desembarcava, entregando o seu caso para o sindicato tomar providências. Um marinheiro, revoltado com a atuação do imediato, comentava com seus colegas sobre os seus desmandos e arbitrariedades. Foi o bastante para ser chamado pelo imediato Santos, que não se pôde admitir por não ser ele proprietário do navio. O moço de convés recusou-se a assinar o documento que o desembarcava, entregando o seu caso para o sindicato tomar providências. Um marinheiro, revoltado com a atuação do imediato, comentava com seus colegas sobre os seus desmandos e arbitrariedades. Foi o bastante para ser chamado pelo imediato Santos, que não se pôde admitir por não ser ele proprietário do navio. O moço de convés recusou-se a assinar o documento que o desembarcava, entregando o seu caso para o sindicato tomar providências.

TRABALHADORES SE UNEM

Se o imediato fosse inteligente, veria como os trabalhadores cada dia que passa se esclarecem e se unem para lutar pela sua libertação, aumentando assim o repúdio por elementos dessa natureza. Ele poderia também estar do nosso lado, em uma melhor posição, lutando com seus colegas no sindicato, defendendo os direitos coletivos, como fazem outros que são alvo da admiração de 100 mil marítimos.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1º and. — sala 1 TEL: 43-0092

Calça Cáqui Floriano

CR\$ 180,00 CON. L. A. LAURY Rua da Alfândega, 318 — 1º and. R. Vinde de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo reembolso.

ASSINARAM O PAPEL EM BRANCO E FORAM DEMITIDOS

A T. Johanssen obriga os operários a assinar documentos em branco, para utilizá-los, mais tarde, como "documentos de quitação" — Demitidos cinco operários sem receber indenização, férias ou outros direitos — Policialismo no trabalho

A T. Johanssen Engenharia e Construção, que tem escritórios na Avenida Nilo Peganha, 155, está demitindo operários sem pagá-lhes indenização, férias e outros direitos assegurados na Consolidação das Leis do Trabalho. E isto através de um meio escuso, que consiste em obrigá-los, quando completam 10 meses de serviço, a assinar papéis em branco, os quais, por ocasião das demissões, são apresentados como as necessárias cláusulas como crechos de quitação. Isto é: néles são escritas posteriormente afirmações de que o demitido recebeu o pagamento de todos os seus direitos...

Manoel dos Santos, Manoel Crisóstomo de Oliveira, Antonio Félix e Dionísio foram as últimas vítimas do esbulho da T. Johanssen. Foram todos demitidos sumariamente sem receber qualquer direito, pois, antes haviam sido obrigados a assinar os tais papéis em branco. Ontem, vieram eles, acompanhados de diversos companheiros de trabalho, à nos sa redação, protestando com indignação contra o roubo de que foram vítimas. Informaram-nos que ao protestarem os patrões disseram-lhes que epoder ir à Justiça do Trabalho, pois, temos dinheiro para burlar qualquer lei...

PERICIA

Os operários disseram-nos, ainda, que não ficaram de braços cruzados, mas lutaram até receber o pagamento de todos os seus direitos roubados pela T. Johanssen. Já levaram seus respectivos casos à Justiça do Trabalho,

Você já viu a Democracia Popular?

Decidido: Gerson Jogará Contra o Vasco da Gama

FLEITAS SOLICH A IMPRENSA POPULAR:

PODE A TORCIDA DO FLAMENGO FICAR TRANQUILA

SELEÇÃO PERMANENTE

O BRASIL voltará a participar dos jogos internacionais, enfrentando em novembro a seleção do Paraguai em disputa da Taça Oswaldo Cruz.

São dois jogos, um no Rio, outro em São Paulo e, como ocorreu por ocasião da Taça América, uma seleção será integrada por jogadores cariocas, enquanto a outra terá a constituição de jogadores paulistas.

E' interessante ressaltar-se que a lista chamada seleção permanente, São dois selecionados que serão formados somente na hora de enfrentar os argentinos. Um vestirá a camisa da F.M.F. e outro eleguê o uniforme da Federação Paulista. Onde está a seleção permanente?

Estes jogos contra a equipe do Paraguai serão realizados justamente na época dos campeonatos regionais. Tal como sucedeu nos embates contra os argentinos, a seleção não terá um treinamento metódico, conveniente, bem delineado. Tudo será feito às pressas, sem tempo para um exercício de conjunto.

Argumentando alguns que os jogos pela Taça Oswaldo Cruz não são de grande importância, não têm a envergadura de um certame oficial. Contudo, consideramos grato chamar-se a um selecionado feito às pressas de seleção permanente. O principal problema do futebol brasileiro continua sendo a falta de organização, esta maneira de se fazer tudo em cima da hora. Tivemos nós um calendário, sobressamos fazer as coisas, arranjando tempo necessário para tudo e não teríamos agora de interromper os campeonatos carioca e paulista para formar duas seleções heterogêneas, que de permanente só tem o nome. Seleção permanente é um assunto digno de estudos e que, caso fosse constituída, adquire receberia elogios. Mas o futebol brasileiro infelizmente ainda continua na fase do improvisado. Resta saber até quando continuaremos nesta situação.

NÃO HA RAZÃO PARA INQUIETAÇÕES — A EQUIPE OCUPA BOA COLOCAÇÃO E MARCHA PARA O TÍTULO — «NÃO PROMETE O TRICAMPEONATO E SIM LUTAR SEMPRE» — INDIO É A «MENINA DOS OLHOS» DE SOLICH — O TÉCNICO DO FLAMENGO TEM E O VASCO, FLUMINENSE E BOTAFOGO — ELOGIOS A ZEZE

NÃO há motivo para a torcida do Flamengo se inquietar pela sua equipe que vem cumprindo uma campanha satisfatória, e ocupando uma boa colocação no campeonato.

Esta é a opinião do técnico Fleitas Solich, que falou, ontem, à IMPRENSA POPULAR, no Estádio da Gávea, fingindo-se apressado, como sempre faz para se descartar de um repórter. Solich, afinal cedeu à nossa insistência.

ANALISE DA EQUIPE

Pedimos ao técnico que fizesse uma análise do seu quadro. Ele não se portou: — E' preciso, antes de tudo, não se deixar levar pelas primeiras impressões. Muitos acham que o Flamengo não está bom por ocupar a segunda colocação na tabela e ter perdido algumas partidas. Eu discordo, completamente, desta opinião. E' natural que um grande quadro como o Flamengo

perca jogos, diminua sua produção, principalmente quando não atua com todos os seus titulares. Mas, somando-se os "prós" e os "contras" verifica-se que o Flamengo não está mal e marcha firme em candidato ao título máximo.

UM OBSTÁCULO AINDA

Solich prosseguiu: — Não devemos esquecer que temos ainda um sério obstáculo no fim do turno do certame — o Bangu. Vamos lutar no sábado para manter nossa invejável colocação.

— E o tricampeonato? O treinador já esperava a pergunta. Com ponderação, respondeu:

— Não prometo o tricampeonato. Prometo lutar sempre para vencer. A torcida do Flamengo pode ficar certa disto: não pouparei esforços para levar o clube à vitória, mas não posso pro-

meter um campeonato que a gente pode perder em um lance infeliz.

TUDO PELA VIRADA

Trabalho, luta e pouca conversa é o lema do técnico rubro-negro. Não faz declarações afoitas. Porém, com todas as pessoas, deixa sempre transparecer algo, que nos mostra ser uma confiança inabalável no quadro que dirige.

Sorri, agora, um sorriso largo e dá a entender que no retorno as coisas serão outras. A equipe jogará completa. Os titulares, os contundidos estarão aptos. E quando falar no retorno do comandante Índio seus olhos brilham intensamente, pois o arisco atacante é a «menina dos olhos» de Solich.

Fleitas Solich comenta pessimismo a falta de Garcia e Benitez. — Infelizmente, não posso contar com eles. Garcia está com a clavícula afetada e Benitez foi operado no último sábado.

RESPEITA O BOTAFOGO

O treinador do Flamengo encara todos os jogos difíceis. Não subestima nenhum adversário. No entanto, insistimos em saber os clubes a quem ele mais teme:

— Vasco, Fluminense e Botafogo. — foi a resposta. E diante de nossa surpresa em ver o Botafogo incluído nesse rol Solich comentou:

— Ainda há o Botafogo, sim, senhor, que deverá se reabilitar. Tenho grande respeito pelo time da estrela solitária.

— Ou da «marcação por zona», maliciamos.

— Ou isso disse — Fiquei sabendo que tenho para mim que todo sistema é bom desde que bem executado pelos jogadores.



Fleitas Solich, juiz sobre o Flamengo do nosso repórter

Jogará Esta Noite em Uberaba o América

A delegação rubra seguirá às 6 horas da manhã — O ensaio de ontem

O América realizou ontem pela manhã, um proveitoso ensaio de conjunto, atraindo a delegação para os futuros embates.

Na prática dos rubros os efetivos impuseram-se aos reservas por 3 x 0, goals de Alarcon (2) e Washington.

Os quadros, que ensaiaram, foram estes: EFETIVOS — Uelôa; Rubens e Edson; Oto (Dill), Aloisio e Maneco; Canário, Washington (Ceninho), Alarcon, J. Alves e Ferreira.

SUPLENTE — Osni (Pompeia); Naval e Osmar; Didi (Gilberto), Leston e Souza Filho; Ramos, Romeiro, Ceninho (Alvaro), David e Olicio.

A duração do exercício foi de 45 minutos.

HOJE A NOITE EM UBERABA

Hoje pela manhã, às 6 horas, os americanos rumam para Uberaba, onde atuarão à noite contra o Uberaba F. C.

Uchôa, Pompela, Rubens, Edson, Osmar, Ivan, Agnelo, Maneco, Hôlo, Canário, Washington, Alarcon, Leônidas, J. Alves, Ferreira, Ceninho e Nelsinho.

NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

CLINICA PSICOLÓGICA

9 as 12 e 14 as 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabóis
Membro da "Society for the Psychology of the Study of Social Issues" — U. S. A.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossos o livro "PEQUENOS ANÚNCIOS" de CR\$ 10,00 um vez. São também um correio de notícias. Divulgue 22-3070 e obtenha informações sobre como anunciar com êxito a economia mental.

MEINING. Oferece seus serviços, 14 anos, fazendo o curso de engenharia civil. Pretende alocar no centro da cidade. Tel. 22-5197, chamar gr. Oliveira.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadora e somar. Atendimento especializado. Tel. 22-3070 Rua de Araújo.

PASSA-SE uma loja de ervas, artigos religiosos, eletrodomésticos e Rua da Matriz, 1355 — Agência F&C — Est. da Rua Porto da Estrela. Preço de compra CR\$ 30.000,00 com instalação nova, com todo o estoque. Tratar com o sr. João.

PASSA-SE dois terrenos por CR\$ 20.000,00, para construir CR\$ 8.000,00. Os lotes ficam na fazenda Itaipava, de propriedade do Sr. A. M. Silva, em Alcaçates. Interessados podem telefonar para 22-3070 e chamar Paulo ou comparecer a Rua Visconde de Niterói, 2 — fone. Fracur e o sr. Raul Damazio.

TERRENO em Vila S. Luís, Caxias, italiano pagou menos de 10 mil cruzeiros, em prestações de 230 cruzeiros, mensais. Passa-se por 10 mil cruzeiros à vista, além das prestações acumuladas. Interessados podem telefonar para 22-3070 e chamar Paulo ou comparecer a Rua Visconde de Niterói, 2 — fone. Fracur e o sr. Raul Damazio.

TERRENO BARATO — Vende-se em Sambuca, um terreno de 3.000 metros quadrados, CR\$ 20.000,00. Tratar a Travessa Lafaete, 551 — Pôrto do Velho — São Gonçalo.

LUSTRADOR competente em pintura de todos os serviços de pintura. Seu trato e boa apresentação. Tel. 30-4598.

ENGINHEIRO a construir e a aceitar-se encomendas. Início das obras em 1º de novembro, as 14 horas. O Visconde Uruguai, 24, apto. 103 — Niterói.

PRESTADOR de serviços, bom e limpo, com bastante experiência. Rua Francisco Sales, 940. Interessados para P. P. — Tel. 22-3070.

VENDE-SE uma loja de ervas, quadros, imagens, etc. Instalação nova. Preço de ocasião — CR\$ 40.000,00 — A Rua da Matriz, 1355 — Agência F&C — Est. da Rua Porto da Estrela. Interessados podem telefonar para 22-3070 e chamar Paulo ou comparecer a Rua Visconde de Niterói, 2 — fone. Fracur e o sr. Raul Damazio.

ALUGA-SE um quarto por CR\$ 700,00, a uma senhora ou senhorita que trabalhe fora, ver e tratar a Rua Sarandi nº 7, fundos, apto. 201. N. B. esta rua começa no fim da Rua Dr. Gávea.

MODISTA com grande tirocínio oferece seus serviços de costura em sua casa. Tel. 30-4598.

OFERECE-SE — Elpidio F. Leite, eletricitista e telefonista, com 25 anos de prática. Recado por favor para 22-3070 — A Rua Wenceslau Belo, 167 — Fênix.

TREINOU O BOTAFOGO

Reapareceu Gelson Não Treinou Gato

O zagueiro garantiu a posição para domingo — Reapareceram, também, Quarentinha e Danilo — Outras novidades no treino alvinegro

Durante 90 minutos da manhã de ontem, no gramado de General Severiano, os jogadores do Botafogo, sob o comando do preparador Zezé Moreira, treinaram em conjunto, preparando-se para o «clássico» com o líder Vasco da Gama.

Foi um exercício corrido, movimentado, que finalizou com um empate de 2x2 entre titulares e reservas.

GATO, ÚNICO AUSENTE

Confirmando o que fora anunciado, reapareceram os jogadores Gelson e Quarentinha, que não atuaram frente ao Fluminense e estiveram em atividades Pampolli e Casnok, cujas condições físicas não eram das melhores. Apenas o zagueiro Gato não confirmou a sua presença.

O zagueiro Gerson e Pampolli atuaram durante os 90 minutos da prática, enquanto Quarentinha e Casnok estiveram em ação apenas durante um tempo. E' que Zezé Moreira resolveu poupá-los de um maior esforço, atendendo a que os citados encontram-se ainda em recuperação física. Todos, entretanto, serão aproveitados no jogo de domingo, inclusive Gato, que deverá estar a postos por ocasião do confronto da equipe.

DANILOXBOB

Após longa ausência da equipe titular, reapareceu ontem o médio Danilo, tendo se revezado com Bob na azia média esquerda. Zezé Moreira decidiu no momento sobre qual dos dois será lançado para enfrentar os vascaínos, já que ambos ostentam boa forma.

O meia João Carlos integrou a equipe titular na fase inicial do exercício, sendo poupado no final.

QUADROS E MARCADORES

Os tentos dos titulares foram consignados por Garincha e João Carlos, marcando Mario e Max para os suplentes. As equipes foram assim constituídas:



Gerson, reaparecimento certo no alvinegro

Titular: Lugano; Orlando Mala, Gerson e Santos; Pampolli e Danilo (Bob); Garincha, Paulinho (Quarentinha), Casnok (Wilson Moreira), João Carlos (Basilio) e Nelsinho.

Reserva: Edgar; Domicio, Carlos Alberto e Rubens; Camuli e Brandãozinho; Elbio, Ari, Mario, Max e Dodô.

Liga Esportiva J.J.

A Assembléia Esportiva da Liga J-J, em Defesa do Esporte Menor reuniu-se no dia 24 último na A.B.L. com a presença de representantes de todos os grêmios inscritos no torneio.

Foi ressaltada pelos presentes a grande vitória do Juscelino e Jango e o papel desempenhado pela Liga durante a campanha eleitoral.

Amplios assuntos foram focalizados, frisando-se a necessidade de a juventude esportiva unir-se para conquistar todas as suas reivindicações.

Vencedora a U. R. S. S.

MACOLIN, 26 (AFP) — Foi a seguinte a classificação por equipe da prova de «gross-country» do Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno: 1º, União Soviética, 3.048 pontos; 2º, Estados Unidos, 2.951; 3º, Finlândia, 2.886; 4º, Rumania, 2.697; 5º, Suíça, 2.652; 6º, Hungria, 2.574; 7º, Suécia, 2.481; 8º, Grã-Bretanha, 2.454; 9º, Austrália, 2.433; 10º, Itália, 2.094; 11º, Tchecoslováquia, 2.001; 12º, México, 1.818; 13º, Cuba, 1.737; e 14º, Alemanha, 1.455.

CAMPEÃO DO PENTATLO MODERNO

MACOLIN, 26 (AFP) —

ENIO RODRIGUES EM VEZ DE ORECO

O Internacional não está disposto a se desfazer do seu conhecido médio Oreo e já identificou ao Vasco da Gama dessa resolução. Diante de tais embaraços, o clube da colina voltou as suas vistas para o jogador Enio Rodrigues, que é também gaúcho e que atualmente vem tendo atuações destacadas em canchas sulinas.

Pinga Treinou um Tempo

Ademir ocupou o seu posto na parte final do exercício — Mirim retornou à equipe — Detalhes do coletivo realizado pelos vascaínos

O Vasco da Gama, através de um ensaio coletivo, realizou, na manhã de ontem, em São Januário, novas manobras visando o ajuste de sua equipe para o compromisso com o Botafogo.

O exercício teve a duração de 90 minutos e finalizou com a vitória dos titulares por 3x1.

PINGA E MIRIM

O ponta de lança da equipe cruzmaltina, cujas condi-

ções físicas não eram boas, participou da prática apenas durante 40 minutos. Seu posto, na fase final do exercício, foi ocupado por Ademir. O médio Mirim, principal novidade, treinou na equipe titular, ocupando o centro da intermídia. Seu aproveitamento na partida com o Botafogo dependerá do aprontado, ocasião em que Flávio Costa o observará mais detidamente.

OS GOLEADORES

Assinalaram os tentos da equipe titular os atacantes Vavá, Ademir e Silvio Parodi, tendo sido consignado o único tento reserva. A formação as equipes foi a seguinte:

Efetiva: Ernani (Vitor Gonzalo); Paulinho e Haroldo; Orlando, Mirim e Beto; Sabará, Valtier, Vavá, Pinga (Ademir) e Parodi.

Suplente: Hélio; Tomaz e Fantoni; Amauri, Joppe e Dario; Gilberto, Iêdo, Vadiño, Alvinho e Wilson.

BIBI AUSENTE NO TREINO DO BONSUCESSO

Triunfaram os titulares por 2 x 0 — Os quadros que ensaiaram

Os rubro-anís estiveram em atividade na manhã de ontem, realizando um movimento coletivo, preparando-se para o cotejo contra o Fluminense.

Foi um ensaio proveitoso, que terminou com a vitória dos efetivos pelo placar de 2x0, tentos conquistados pelo extrema Nilo.

AUSENTE BIBI

O zagueiro Bibi esteve ausente do treino de conjunto dos rubro-anís.

Dois Jogos da Portuguesa Carioca em Leopoldina

Os lusos receberam convite para atuar naquela cidade nos dias 1º e 2 de novembro — O treino efetuado ontem à tarde

Os jogadores da Portuguesa estiveram em atividade no dia

de ontem. Agradou a prática dos lusos, pois foi realizada com muito entusiasmo, tendo os jogadores se empenhado a fundo, visando os próximos compromissos do clube rubro-verde.

Os titulares impuseram-se aos suplentes por 3x2, tentos de Guilherme, Neca e Jairo, enquanto Miltonho consignou para os aspirantes.

As equipes formaram da seguinte maneira:

TITULARES: Jorge; Lúcio e Cleandro; Haroldo, Joel e Mario Faria; Renato (Valeriano), Guilherme, Miltonho (Jaguarana), Neca (Denoni) e Jairo.

SUPLENTE: Horácio; Valério e Alfredo; Aguiar (Sérgio), Henrique (Elba) e Paulo; Barbosa, Denoni (Renato), Jaime (Miltonho), Perino e Magalhães.

JOGOS EM LEOPOLDINA

Recebeu a Portuguesa convite de Leopoldina para realizar dois jogos naquela cidade nos dias 1º e 2 de novembro.

Os lusos ainda não deram uma resposta definitiva, aguardando as condições para, depois decidirem sobre a efetivação ou não da excursão.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6473

últimas notícias

A Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol estará reunida hoje à noite para anunciar a renúncia do sr. Abellard França, já decidida em face do voto de desconfiança daquele desportista lançado pelo América no dia de ontem. Para presidente da entidade metropolitana são os cotados os srs. João Cito e Murilo Pacheco Marques, sendo que o desportista alvinegro tem o apoio do Flamengo.

Estão indiciados para julgamento na sessão de sexta-feira do Tribunal de Justiça da F.M.F. os seguintes jogadores: Pavao, do Flamengo, Santo Cris o, e Ivan II do São Cristóvão, Dario, do Vasco, e Ceninho, do América, entre outros.

O ponteiro Chico, atualmente vinculado ao Flamengo, fará um período de experiência no Botafogo, tão logo termine o seu contrato com o grêmio da Gávea, onde, talvez, encontre melhor oportunidade.

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... GANSACOS... RESFRIADOS... PONCHE DE SIAN

O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

TREINOU O FLUMINENSE

O treino de conjunto levou a efeito, na manhã de ontem, pelo Fluminense, nos preparativos para o jogo com o Bonsucesso, foi repleto de novidades. Assim é que retornaram ao treinamento os jogadores Pinheiro e Robson e o zagueiro Cacá esteve em ação na equipe suplente. Por outro lado, ficaram à margem do treino Telê, Escurinho e Veludo.

PINHEIRO

NADA SENTIU

O zagueiro tricolor atuou na equipe titular durante todo o desenrolar da prática. Revelou estar perfeitamente recuperado da contusão. O rendimento do técnico de Pinheiro foi bom.

O meia Robson exercitou-se, também, durante todo o treino, atuando, inicialmente,

Cacá e Robson participaram do exercício — Ausentes Veludo e Escurinho

na equipe suplente, posteriormente, na representação titular.

O lançamento de Pinheiro na peleja com os rubro-anís parece fora de dúvidas, enquanto que Robson será observado atentamente nos próximos treinos.

ESCURINHO, A DÓVIDA

O ponteiro esquerdo das Laranjeiras, com a contusão que apresenta, surge como o grande problema do Fluminense para o jogo de domingo. Escurinho está sob severo tratamento médico, sendo provável que não venha, também, participar do apronto marcado para amanhã. Entretanto, o técnico

Gradim conta com o seu concurso, enquanto se prepara Quincas para continuar no posto.

Com relação a Telê e Veludo nada existe que possa causar preocupação à direção técnica tricolor, posto que ambos foram apenas poupados.

CACÁ E PINDARO

A zaga da equipe suplente foi formada inicialmente, por Cacá e Benê e na fase final do treino por Pindaro e Duque. Pindaro reapareceu após longa ausência dos gramados e Cacá foi lançado pela primeira vez num exercício do Fluminense.

Cacá está sendo preparado para o retorno do campeonato.

VENCERAM OS TITULARES

O coletivo dos tricolores, que teve a duração de 70 minutos, finalizou com a vitória dos titulares pelo marcador de 2x0, tentos assinalados por Didi e Quincas.

As equipes treinaram assim:

Titular: Jairo; Lafaete e Pinheiro; Vitor (Batatais), Clóvis e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Atis (Robson) e Quincas.

Suplente: Castilho; Cacá (Pindaro) e Benê (Duque); Jairo, Edson e Lemos (Jorge); Marinho, Hugo, Valdemar, Robson (Leal) e Osvaldo.

